

Diário Carioca

fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Tôda a zona Sul sem água por 48 horas; arreventou a adutora

A falta d'água em tôda a zona sul da cidade, que se prolongará até amanhã, é motivada por grave acidente no encanamento da rua Barão de Petrópolis, em Laranjeiras.

A fatura do cano, explicou o sr. Iedo Fluzza, se deu por "golpe do carneiro", isto é, em consequência da forte pressão de ar interna que se seguiu à súbita paralisação da corrente d'água. A causa primeira foi o temporal da noite de ontem, que ocasionou a interrupção na corrente elétrica, determinando a paralisação das bombas, cuja súbita volta à atividade, consequente ao restabelecimento da dita corrente elétrica, desarranjou o sistema de águas, sobreindo, então, o "golpe do carneiro".

Jacto de 15 metros

O acidente ocorreu num dos ramais da adutora do rio Guandu, junto ao túnel do Rio Comprido e, pela ruptura do cano, o jacto d'água se projetou a mais de 15 metros de altura, durante algum tempo, arreventando-se, com o impacto, o concreto da via pública.

O Prefeito e outras autoridades (Conclui na 2.ª página)

Caiu avião da FAB e morreu o piloto

Informa do Gabinete do Ministério da Aeronáutica: "Acidentou-se, ontem, cerca de 17.30 horas, o avião de treinamento T-6-1423 nas proximidades de Magé. O avião acima procedia de Lagoa Santa e se destinava ao Campo dos Afonsos. Tinha como piloto o 1.º Tenente Aviação Durval da Silveira Tavares, o qual faleceu no acidente, tendo sido seu corpo recolhido ao necrotério de Magé e posteriormente por uma ambulância da Escola de Aeronáutica do Hospital Central da Aeronáutica".

Ester e Dulcídio devem casar dia 8 no Palácio Guanabara

O casamento da cantora portuguesa Ester de Abreu com o prefeito Dulcídio Cardoso deverá se realizar dia 8 de janeiro próximo, provavelmente, na capela do Palácio Guanabara.

A própria cantora anunciou o enlace "para meados de janeiro", muito embora o ato só possa ser celebrado depois que o Supremo Tribunal Federal tiver homologado o seu divórcio em Portugal, cujo processo aliás, ainda é oficialmente desconhecido no Brasil, em que pese a afirmação feita ao D.C. pelo marido da fadista (Eugênio Rodrigues Pereira) de que já estão divorciados, há meses.

PROGRESSO DO RÁDIO

Ester de Abreu faz a participação entre dois fados, durante o programa de Cesar de Alencar, na Rádio Nacional, presente, no auditório, seu noivo e fã número um.

O público saudou o anúncio da fadista, batendo palmas sob o co (Conclui na 2.ª página)

Escolhido técnico Zezé; 14 cracks paulistas indicados



Zezé Moreira, escolhido para técnico da seleção, foi apresentado aos membros do CTF. Ao lado dele, o sr. Castelo Branco, presidente do CTF, o sr. Rivaldino Corrêa Meier, presidente da CBD, e o sr. José Alves de Moraes (sentado) e Canor Simões Coelho (em pé).

Acôrdo, sim, mas com Juscelino; com Tancredo é que não

A direção da UDN mineira está disposta a tratar com boa vontade e espírito conciliador a proposta de pacificação do Estado.

Receiando, entretanto, ciladas no caminho da composição, pelas dificuldades que oferece a situação interna do PSD, pretende manter as negociações dentro do espírito em que as colocou o Governador: a de criar no Estado o clima do entendimento, sem concretizá-lo em fórmulas práticas que, ao contrário de propiciar maior influência de Minas na sucessão federal, poderiam anular as justas aspirações mineiras.

O SUSPEITO TANCREDO

Em termos mais claros, os receios da UDN de Minas referem-se à recente interferência do Ministro da Justiça, que tanto poderia estar efetivamente interessado na pacificação do Estado, como poderia simplesmente atuar como agente de perturbação a serviço do sr. Getúlio Vargas, a quem obviamente não interessam nem a pacificação mineira nem o aparecimento de um candidato forte ao Catete.

O sr. Tancredo Neves, como executor da política oficial, é manifestamente contrário ao esquema Etelvino, exatamente para não precipitar o problema da sucessão e, como elemento da confiança pessoal do sr. Getúlio Vargas, pode-se mesmo dizer que é suspeito de querer candidatos. Se ele surge de repente, precipitando em Minas o problema da sucessão e ordenando abertamente uma candidatura, é natural que essa ação desperte receios e desconfianças.

A UDN mineira recia, portanto, cair num "conto", servindo aos interesses antisucessórios do Catete. Aos observadores udenistas, não (Conclui na 2.ª página)

Joel Gooda: 'Não era sequestro, era para um encontro amoroso'

Joel Gooda Fernandes, o "gangster" amador dos sequestros frustrados, negou, ontem, perante o Juiz da 23.ª Vara Criminal, que tivesse chamado ao seu apartamento a sra. Tirsília Mora, como parte de um plano para extorquir cem mil cruzeiros de seu marido.

"Ela foi lá — disse — atendendo a um convite amoroso que lhe fiz em face de nossas relações se terem tornado muito galantes, enquanto tratava dos papéis para sua naturalização". E justificando as violências cometidas, disse que ficou transtornado com a resistência oposta pela loira russa.

ANTECEDENTES

Gooda foi preso em flagrante, no dia 9 deste quando, de revólver em punho, no interior de seu apartamento à Rua Arapeiri Junior, 22, apartamento 201, atentava contra

O TEMPO

TEMPO: instável com chuva.
TEMPERATURA: em decréscimo.
VENTOS: do quadrante sul, em rajadas frescas.
MAXIMA: 34,3.
MINIMA: 24,0.

Dois condenados pela morte de Francisco Alves

Foram condenados a 18 e a 20 meses de detenção, respectivamente, Valtér Sebastião e Felipe Abunaman, os dois motoristas causadores do acidente da Rio-São Paulo, em que morreu o cantor Francisco Alves.

Dada porém à expressão da pena e à condição de criminosos primários, ambos foram beneficiados pelo "sursis", já requerido ao Tribunal de Pindamonhangaba.

O acidente

Recorda-se que Sebastião dirigia o caminhão que se chocou com o "Buick" de Chico Alves, nas proximidades do quilômetro 250 da rodovia Presidente Dutra. A colisão foi motivada por inesperada entrada de um carro (o de Abunaman) à frente do caminhão que, ao desviar, penetrou na faixa da contramão, por onde corria o carro de Sebastião.

Chico Alves (que viajara em companhia de um amigo) foi a única vítima do acidente, que ocorreu na tarde de 27 de dezembro de 1952.

Um vôo direto comercial Brasil-Portugal

Em vôo de 12 horas e 55 minutos, a Panair realizou, antecorrem, a primeira ligação direta entre Brasil e Portugal, decolando de Recife e aterrando no aeroporto de Lisboa.

A viagem foi feita em aparelho de sua frota, equipado com um novo aparelho (relacionado com a autonomia do avião) inventado pelo comandante Paulo Lefevre. Chefe da Instrução de Vôo da Panair.

(Conclui na 2.ª página)

Garcez começou a batalha da sua sucessão

Para ser ouvido o depoimento de Pedro Tenório e Cícero Tenório, foram precisos uma grande guarda armada de metralhadoras, que chegaram a invadir o recinto do Tribunal. Toda a segurança foi assegurada. A porta da Delegacia de Caxias, em companhia do delegado Frederici, Pedro Tenório, posta entre investigadores e outros policiais. Um deles, à esquerda, segura fortemente uma metralhadora. Em redor, soldados armados protegiam os presos, receosos de um atentado.



Cícero Tenório de Paula, fumando à um canto da Delegacia de Duque de Caxias. No Tribunal, restringiu algumas de suas declarações na Secretaria de Segurança. O delegado Wilson Frederici, ficou surpreso com aquela atitude.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A inteligência das atitudes políticas



O governador de Pernambuco, aproveitando um soado recurso oratório do sr. Getúlio Vargas, passou-lhe entusiástica mensagem, dando como certo que o nosso incorrigível ditador "concluiu os brasileiros para um amplo entendimento nacional destinado a vencer as crises fundamentais do país, assegurar o bem comum, defender os interesses da comunidade e minorar os sofrimentos do povo". Verificou-se, depois, como o velho Vargas compreendia esse movimento nacional condensado no esquema do sr. Etelvino Lins. O que o velho pedia era um entendimento geral dos partidos e das pessoas para dar mais força e elasticidade ao seu Poder de Mandar, de modo a prosseguir nos crimes e abusos tão espantosos como repetidos, no curto prazo decorrido do seu atual Governo. Na fala aos brasileiros, na noite do Natal, o Vargas deu-se como o "bonzinho", reclamou que inscrevessem, no seu ativo de benevolências e benignidades, atitudes astuciosas na política ou simples tendências ao comodismo. Desse modo, verificasse que o Presidente da República está tratando dos seus assuntos particulares e que ainda não passou por seu interesseiro pensamento nada de alto ou de generoso que pudesse servir o Brasil e concorrer para a segurança e tranquilidade dos brasileiros.

Todos vimos que o inteligente esquema do sr. Etelvino Lins exatamente do que não cuida de ambições pessoais. O que pretendeu foi, apenas, que os maiores partidos se entendem

sem na escolha de um sucessor do sr. Getúlio Vargas, que, por seus requisitos e atributos, desse garantias ao país da manutenção da ordem legal, da conservação normal das instituições democráticas, equilibrando-se o sistema, graças à força moral desse candidato nacional. Tal candidato mereceria, por certo, todo apoio popular nas urnas, porque seria o árbitro da vida política do país, exercendo verdadeira magistratura segundo o espírito da Constituição.

Nos comentários políticos que o dever profissional nos sugere, nunca nos deixamos arrastar a exigências incompatíveis com as fragilidades humanas. Sabemos muito bem o que podem dar os indivíduos, perseguidos por tantos interesses e paixões. Contudo pode ocorrer que tais paixões e interesses se enquadrem, mesmo por acaso, no bem público e, nesse caso, nunca deveríamos perder a oportunidade de encorajar uma atitude no bom caminho. Agora mesmo, vemos que a trama política de Minas, se for bem entredida no seu lugar, poderá servir vantajosamente, não só aos mineiros, como a todo o Brasil. Não há dúvida alguma que o povo deseja restaurar o decôro, a competência e o patriotismo nas altas esferas de seu Governo e que esse desejo se quadra com o natural cansaço do predomínio na Federação, que, por mal ou por bem, um mesmo Estado vem exercendo há vinte anos. Semelhante insatisfação já se manifestou nos começos da República, quando se sucederam na presidência três eminentes políticos paulistas. Não se dirige, pois, contra determinados interesses políticos ou econômicos de certo Estado, mas correspondem a uma atitude psicológica, que já tem eloquente exemplo

na história das nossas instituições republicanas.

Se não há dúvida alguma que a opinião pública desejaria que saísse de Minas ou de São Paulo, um homem em cuja palavra todos pudessem confiar e que assim fosse investido no Governo com o prestígio e a autoridade de uma verdadeira indicação nacional, também não há dúvida que a elevação de semelhante personalidade dependeria em primeiro lugar do entendimento de seus coestaduanos, aos quais competiria endossar o programa de unidade e justiça que o candidato se propusesse realizar no Governo. Os mineiros, cujo tino político é proverbial, parece que se movem na certeza de conquistar a primeira magistratura da República, mediante a fórmula de unidade e garantia de direitos. Os paulistas, ao contrário de seus vizinhos, parecem magnetizados por casos esporádicos ou por compromissos românticos que os levarão fatalmente a dissentimentos estereotipados ou ruinosos. O fato é que tanto Minas como São Paulo devem sugerir uma vantagem concreta aos seus eleitores. Um dos dois Estados, entendidos ou não — carecem de afiançar aos respectivos eleitorados que, dos seus trabalhos e sacrifícios, sairá o Presidente da República, afinado com seus desejos e aspirações.

O Brasil, evidentemente, neste momento, está para isso. O esquema Etelvino outra coisa não é senão um convite a Minas ou a São Paulo para que se unam internamente, para assumir a unidade federativa. A política desses dois Estados deveria mover-se pelo instinto de conservação, a menos que prefira se perder nas intrigas, nas sujeiras e transações municipais.

J. E. DE MACEDO SOARES

PEDRO REAFIRMOU: 'FOI TENÓRIO QUEM MATOU!'

Caxias em pé de guerra para o seu depoimento

Pedro Tenório de Oliveira e Cícero Tenório de Paula acusaram novamente o deputado Natalício Tenório Cavalcanti de assassinio do delegado Albino Imparato e do "guarda-costas" Arnaldo Bereco, em depoimento prestado no Tribunal do Juri de Duque de Caxias, na tarde de ontem em prosseguimento ao processo em curso na Justiça do Estado do Rio.

Caxias, por algumas horas voltou aos dias que sucederam à morte do delegado Imparato, com a distribuição pelas ruas da cidade, de soldados e investigadores armados de metralhadoras. No próprio Tribunal, vários investigadores portavam ostensivamente as suas armas.

Pedro está doente

Pedro Tenório, falou cerca de quarenta minutos, ao juíz que o inquiria, sr. José Navega Cretton, que lhe pediu várias vezes, falasse sem medo, oferecendo-lhe garantias. Pedro falou franco, demonstrando em certas ocasiões odio ao deputado Tenório, repisando o seu depoimento na Secretaria de Segurança (Conclui na 2.ª página)



Pedro Tenório, falou ao microfone de uma emissora, afirmando, que o autor dos disparos de metralhadora, foi o deputado Tenório Cavalcanti. Demonstrava raiva desusada em seu temperamento, extremamente calmo e comedido.

Garcez começou a batalha da sua sucessão

SÃO PAULO, 29 (D. C.) — O governador Lucas Garcez iniciou, na reunião de Tupã, a agremiação das forças governistas para a sucessão no Estado.

Em discurso que proferiu, o Chefe do Executivo bandeirante disse considerar que as forças políticas de São Paulo não se devem esquecer de arremessar-se o quanto antes, dando a entender que deseja, para breve, o lançamento dos candidatos e da campanha das forças coligadas sob o seu comando para as eleições de outubro.

Campanha iniciada

Para muitos observadores o governador Lucas Garcez iniciou realmente a campanha sucessória paulista no seu pronunciamento na concentração de Tupã, quando 17 deputados e senadores ingressaram, com mais de 100 vereadores, no PSD.

O deputado Luciano Nogueira Filho, falando à reportagem, disse que se o governador Garcez se dispuser a trabalhar com o único agrupamento dentro de São Paulo a mais poderosa força política. E mencionou que os dissidentes do PSP, o PSD, o PR, o PRP, o mais um considerável contingente do FIB, dias ao governador, o comando das forças majoritárias de São Paulo. Acrescentou que, se Garcez soubesse dispor do controle destas forças, lhe seria fácil a vitória nas eleições de outubro de 54.

A caravana de Garcez

A caravana do governador Lucas Garcez foi integrada de elementos do seu Governo, dos deputados federais Castilho, Cabral, Nelson, Omegma, Cunha Bueno e Mario Eugênio, do senador Cesar Vergueiro e do sr. Brásilio Machado Neto, sendo recebidos pelo deputado estadual Luciano Nogueira Filho e pelo prefeito de Tupã, sr. José Leme Osório.

O discurso de Garcez

S. PAULO, 29 (Assapress) — Discursando durante a cerimônia de inauguração de 17 prefeitos e 730 vereadores paulistas da região da Alta Paulista no PSD, o governador Lucas Nogueira Garcez, afirmou:

"É chegado o momento dos homens de responsabilidade de São Paulo, orientarem o debate e proporem a solução para a situação estadual. Pouco mais de 10 meses nos separam do pleito. É chegado o momento dos dirigentes políticos do interior pensarem, não o que o interior pensa a respeito da sucessão, seja através dos partidos (Conclui na 2.ª página)

O Que Se Diz:

...QUE corre no Catete que está para receber o bilhete azul do presidente do Instituto Nacional de Resseguros...

...QUE o Ministro do Trabalho, sr. Jango Goulart, ao embarcar para o Rio Grande do Sul, ordenou ao seu gabinete que lhe remetesse o expediente da pasta para o sul, por intermédio de determinado piloto da Varig, da sua confiança pessoal...

...QUE, entretanto, um funcionário do gabinete, desavisado da ordem, despachou o referido expediente como encomenda, que

Contra a lei e os interesses do país

A Constituição admite a intervenção do Estado no domínio econômico para suprir as deficiências da iniciativa privada. Mas isso deve acontecer em caráter excepcional. A regra é a liberdade de empreendimento. O nosso sistema constitucional se baseia na empresa particular como elemento propulsor do progresso econômico e social. E foi sábio o constituinte ao regular, assim, a ordem econômica do país. Todos sabem que a burocracia nada constrói, caracterizando-se pela esterilidade. No momento atual, além dessa incapacidade tradicional, o Estado enfrenta o problema da corrupção, com escândalos e inquéritos administrativos por toda a parte. Em face de tal situação, como explicar a mania intervencionista de certos elementos do Governo. Se as empresas governamentais vão mal — e todas estão em péssimas condições, a começar pelo Lóide — por que insistir em ampliar o campo da atuação estatal, invadindo setores admiravelmente conduzidos pela iniciativa privada? Ninguém compreende essa conduta governamental, que não encontra amparo na Lei Magna nem corresponde ao interesse nacional. Os seguros privados, que a burocracia cobra, aumentando o emprego oficial, precisam de ser resguardados contra as investidas das demagogias e insensatas de certos grupos políticos que querem dominar o poder e esmagar a nação.

até ontem não havia chegado ao destinatário...

Conciliação geral das forças políticas na Paraíba

POLÍTICA ESTADUAL

Continuam sem desmentido as notícias de que as forças políticas paraibanas, procuram através de seguidos entendimentos, uma fórmula para a conciliação geral naquele Estado.

O fato adquire maior repercussão de vez que a Paraíba é dos Estados onde as forças se encontram mais polarizadas e acirradas por velhos ódios e paixões sempre acesas.

A reportagem do D.C. foi informada de boa fonte que há mesmo um grande interesse em ambas as correntes pelo entendimento que resultaria na formação de uma chapa única para a Câmara Federal e o Senado nas eleições de outubro próximo. Uma reunião se verificou, há dias atrás no gabinete do ministro José Américo, com a presença dos senadores Virgílio Veloso e Rui Carneiro em que o assunto foi ventilado e preliminarmente aceito para início das negociações. A única exigência do grupo coligado (PSD-PL) é de que a demarcação se faça com base ampla, de todos os partidos.

Também da Paraíba chegam notícias a esse respeito e líderes como os srs. Argemiro Figueiredo, João Agripino e Fernando Nobrega, não se mostram infensos aos entendimentos, todos, preliminarmente favoráveis à pacificação da Paraíba, desgastada pelas lutas políticas marcadas pelo personalismo dos chefes partidaristas.

SUCESSÃO AMAZONENSE

A candidatura do deputado Plínio Coelho ao governo do Amazonas parece fato consumado, embora enfraquecida pela resistência que a ela opõem os srs. Cunha Melo e Rui Araújo, destacados componentes da chamada frente municipalista amazônica.

RESISTE O PTB PIAUENSE

A missão do cel. Aluizio Moura junto ao PTB piauiense parece fracassada, de vez que os trabalhistas daquele Estado, continuam resistindo à entrada do senador Matias Olímpio e do grupo que o apóia no trabalho. A resistência é de tal ordem que teria levado o cel. Aluizio Moura a considerar que os ptebistas do Piauí estão dispostos a enfrentar todas as medidas que o Diretório Nacional acha por bem adotar, inclusive a intervenção.

O empecilho que está impedindo a entrada do senador, e de 2 deputados federais no PTB é justamente a exigência que os ex-urbanistas fazem de assumirem o controle da vida do partido, já fortalecido com a adesão de deputados estaduais, esperando também que o vice-governador Milton Brandão siga igual destino.

NADA DE CONCRETO EM MINAS

B. HORIZONTE, 29 (Asapress) — Em declarações a um matutino, o sr. Faria Tavares, vice-presidente da UDN mineira, atualmente exercendo a presidência, salientou que as conjunturas feitas até agora, em torno de um acordo entre o seu partido e o PSD, nada têm de real. Isso por que, oficialmente, o partido ainda não foi consultado. Tem havido con-

versações isoladas de próceres dos dois partidos. Acrescenta o mesmo jornal, que não existe até o momento, pronunciação categorica contra o acordo. Apenas as fileiras do PSD se ouvem algumas vozes contra, entre elas a do sr. Ulysses de Carvalho, que está disposto a fazer campanha dentro da Executiva e nos municípios.

Decisão hoje da divergência pessedista na Bahia

Reune-se hoje a Comissão Executiva estadual do PSD da Bahia, convocada pelo governador Régis Pacheco com o intuito de nela propor o problema criado pelo sr. Antônio Balbino que, à revelia do partido, subscreviu um pacto de aliança com partidos da oposição.

Não se fazem previsões seguras sobre o desfecho da reunião, acreditando-se, entretanto, que o esforço do Ministério da Educação se desenvolverá no sentido de evitar que o partido opine agora a respeito, alegando que a unidade do PSD não permitirá

que se criem vencidos e vencedores dentro da divergência.

Se isso se verificar, é possível que o governador Régis atenda às ponderações, muito embora o fato venha a revelar que o sr. Antônio Balbino não alcançou a maioria da Comissão Executiva estadual.

Quanto à hipótese de rompimento, não acreditam os círculos baianos bem informados que venha a se verificar a saída do sr. Antônio Balbino do PSD, podendo quando muito constituir-se ele ali em dissidência. Sua saída do partido poderia significar inicialmente a perda da pasta ministerial que exerce em função da sua qualidade de ministro. Além disso, o sr. Balbino tem reiteradamente declarado que não hesitará em sacrificar a sua candidatura ao governo do Estado em benefício do bem entendido pessedista. Joga de essencial sua permanência no PSD.

Para o governador, por outro lado, o que lhe importa, no momento, é a sua supremacia dentro do partido. Uma vez reconhecida esta sua posição, o apoio necessário e poderoso seguirá a rota que se traçar, de independência com relação ao Governo Federal e de aglomeração na Bahia nas correntes antigetulistas.

Eleições na Casa do Estudante do Brasil

Nas reuniões realizadas pelo Conselho Patrimonial, foi preenchido o cargo de diretor-tesoureiro e decidido sobre o ingresso de nova representação de estudantes no Conselho Consultivo dessa Fundação.

Para diretor-tesoureiro foi eleito o dr. João Carlos Vital, que substitui nessa função o conselheiro Heitor do Nascimento e Silva, grande beneficiário da obra, porém, há meses, afastado por esse cargo e no qual prestou os mais relevantes serviços.

Foi finalmente aprovada a proposta do presidente do Conselho Consultivo de que os estudantes como membro representante no Conselho Consultivo.

ELETRIFICAÇÃO

As instalações fixas de eletrificação da Viação Férrea Federal Leste Brasileira, acham-se em vias de conclusão, devendo brevemente iniciarse o tráfego elétrico no Recife e no Rio de Janeiro.

Inaugurou-se recentemente a tração elétrica entre Belo Horizonte e Divinópolis, e entre Curitiba e o alto da Serra do Paraná (37 kms.).

18 agências no Dta Federal

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Aberto de 9 às 18 hs.

dos para o cemitério de Verano, onde ficarão até serem levados para o Brasil.

Recife terá também um ano inteiro de festas comemorativas

Durante a segunda quinzena de janeiro próximo as comemorações do tricentenário da Restauração Pernambucana, em Recife, obedecerão ao seguinte programa:

Festa de Arrial à moda antiga e conferência do escritor Luís de Câmara Cascudo no Teatro Santa Isabel; translação da imagem de N. S. dos Prazeres dos Montes Guaraparas para a cidade de Olinda, destruída pelos holandeses; instalação do Congresso de História; parada militar, missa pontifical e "Te Deum" na Praça da Fortaleza das Cinco Pontas.

PROGRAMA DO ANO

De gravuras do Recife antigo, com coleções de Gilberto Freyre e do príncipe Pedro Gastão.

Feira de Amostras

A Comissão Organizadora das festas está projetando realizar, ainda, uma Feira de Amostras. Por outro lado, a Prefeitura realizará festas populares, com exibição de motivos folclóricos e festa fluvial no Capibaribe, rio que banha a cidade do Recife.

Convidado o presidente

O governador Etelvino Lins projeta reunir, em janeiro, no Recife, além do Presidente da República, governadores dos Estados que tomaram parte no movimento de restauração, além de Ministros de Estado, congressistas e autoridades eclesásticas e culturais.

Dragagem no pórt de Ilhéus para escoar o cacau

O pórt de Ilhéus, situado à margem direita do rio Cachoeira, serve de escoadouro à produção de uma vasta região muito fértil, compreendendo o sul do Estado da Bahia, e o nordeste de Minas Gerais, cujo principal produto exportável é o cacau. Tem o pórt apreciável tráfego internacional, bastando considerar que o envia, em média, para o estrangeiro, cerca de 80.000 toneladas de cacau por ano, proporcionando, assim à economia nacional, substancial fluxo de divisas em moeda forte.

Apesar da intensidade deste tráfego, as condições naturais da barra e do acesso às instalações de transbordo junto ao ancoradouro anterior, situado no Rio Cachoeira, na zona frontal à cidade atualmente são desfavoráveis. VARIAS TENTATIVAS PARA APROFUNDAR A BARRA

Várias têm sido as tentativas do Departamento de Portos no sentido de obter o aprofundamento da barra de Ilhéus. A última foi levada a efeito, há mais de um decênio, mediante o emprgo da draga "Bahia", pertencente à frota especializada do mesmo Departamento. Entretanto, a providência não marcou êxito apreciável, em face das desfavoráveis condições locais e das inadequadas características da aparelhagem.

As dificuldades de toda ordem opostas ao movimento marítimo do pórt estavam a reclamar providências imediatas por parte do Governo. Basta considerar que os navios que ali vão buscar cacau permanecem ao largo, recebendo a carga transportada em alvaregas, mediante o pagamento de taxa relativamente alta, que encarece o produto e acarreta demora excessiva nas operações de transbordo. O Governo atual acaba de dar solução adequada ao problema. Já agora, é possível anunciar que dentro de poucos meses, o pórt de Ilhéus, dará livre acesso aos navios, ficando, assim, removidos os inconvenientes ocasionais à economia da região.

SOLUÇÃO DEFINITIVA No sentido de dar uma solução definitiva ao problema, que é uma natural aspiração das classes produtoras da região, o diretor do Departamento de Portos contratou com uma firma especializada, mediante concorrência pública, a dragagem de 500.000 metros cúbicos de material sedimentado, de modo a aprofundar para seis metros a via de acesso às instalações de acostagem. O CANAL TERÁ 2.500 METROS DE EXTENSÃO E 100 METROS DE LARGURA

Com a conclusão do serviço contratado, ficará aberto um canal de 2.500 metros de extensão e 100 metros de largura, assegurando o tráfego permanente de embarcações, com 6 metros de calado, que demandam o Pórt.

De acordo com o contrato firmado com o Departamento de Portos, já se fizeram grandes instalações necessárias dos serviços, tais como tanques de óleo combustível, oficinas, além da frota de embarcações auxiliares.

Está sendo utilizada, no empreendimento, a draga "Antuérpia", que poderá atingir, normalmente, um rendimento de 1.000 metros cúbicos por mês, sendo de esperar que os trabalhos fiquem concluídos até o fim do mês de maio próximo, isto é, no prazo de cinco meses.

Adiantamento para a Refinaria de Cubatão

O presidente Getúlio Vargas despachou favoravelmente uma exposição de motivos do Ministério da Fazenda, na qual o sr. Oswaldo Aranha informa sobre as providências adotadas em face de despacho anterior do Presidente da República, relativo à cobertura do adiantamento solicitado pela Comissão da Refinaria de Petróleo do Cubatão para continuação das obras de montagem daquela refinaria. O adiantamento pedido é de 210 milhões de cruzeiros.

O titular da Fazenda expõe o parecer que sobre o assunto estava o consultor-geral da República, ressaltando a conveniência de não ser dado nenhum adiantamento sem a garantia de que o adiantamento poderá ser utilizado em virtude de estar em curso a avaliação dos bens que a União destina à integralização de parte do capital da Petrobrás, que tomou o dia 31 do corrente como ponto de referência para os cálculos de avaliação. Adiante o consultor-geral que obteve informações do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, segundo as quais o presente adiantamento poderá limitar-se a 60 milhões de cruzeiros, fazendo-se, no próximo ano, novos expedientes para o restante.

NAVIO-TANQUE PARA TRANSPORTE DE LUBRIFICANTES DE MATARIPÉ

Atendendo a um despacho anterior do Presidente da República, determinando alta prioridade na concessão de câmbio para os equipamentos, instalações e contratos de serviços relativos ao projeto do navio-tanque para o transporte de lubrificantes, a Superintendência do Conselho Nacional do Petróleo, para adquirir na Inglaterra, com recursos próprios, um navio-tanque no valor de 27.000 libras, para a Frota Nacional de Petróleo.

Este navio deverá atender ao escoamento da produção de lubrificantes da Refinaria de Mataripé e terá características especiais para acesso aos pequenos portos brasileiros, no transporte de cabotagem dos derivados do petróleo. Terá 1.200 toneladas de capacidade e sua construção levará 18 meses, conforme os entendimentos mantidos com os estaleiros de Glasgow, onde vai ser colocada a encomenda.

O Conselho da Superintendência do Moeda e do Crédito examinou todos os aspectos da transação e aprovou, encaminhando sejam atendidas, oportunamente, as exigências fiscais, por meio de operação simbólica de câmbio. Essas informações foram transmitidas pelo Ministério da Fazenda, em exposição de motivos que o Presidente da República despachou favoravelmente.

Audiências no Itamarati

O professor Vicente Rao, Ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, os senhores Carlos Miró-Quesada Laos, embaixador do Peru e senador Vitorino Freire.

30 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

ORICO SE DESPEDE

O deputado Osvaldo Orico vai se despedir da vida parlamentar logo que se reabra a Câmara. Não tem esperanças quanto ao resultado do pronunciamento da Comissão de Justiça, muito embora ache que não há incompatibilidade entre sua nomeação e seu mandato. De qualquer forma quer deixar a Câmara pelos próprios pés.

Prepara assim a sua despedida, que será feita num discurso que pretende ser uma "análise espectral do mandato". Vai ser um discurso sincero, um depoimento destinado mesmo a causar barulho. Pois vai contar tudo. Vai dizer por que não foi membro da Comissão de Diplomacia, quando o chanceler lhe vetava o nome e o Presidente da República o recomendava. Não aceitou a interferência do Executivo num assunto da Câmara.

Vai contar sua briga com Nereu, dizendo que se recusou a uma reconciliação, muito embora esteja disposto a "analisar" o presidente da Câmara.

— E vou dizer que não sei deslutar da vida parlamentar. É muito simples: não entrei nela com ilusões.

PARA A ONU

O que o sr. Osvaldo Orico não disse, mas é verdade: está ele trabalhando para, no novo posto de conselheiro comercial, ser designado para a ONU.

JANGO E GETULIO: 4 HORAS

No Rio Grande do Sul, na fazenda de Iru, o sr. Jango Goulart, conferenciou a portas fechadas, durante quatro horas, com o sr. Getúlio Vargas.

LUZARDO MATOU EM VÃO AS OVELHINHAS

O sr. Batista Luzardo, ao contrário dos seus hábitos, sacrificou algumas ovelhas para receber, na fazenda de São Pedro, o sr. Getúlio Vargas. Mas em vão: o Presidente não foi.

Sancionada a lei que criou a C. Comércio Exterior

O Presidente da República sancionou a lei que dispõe sobre a criação da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, opondo veto apenas, à expressão "de exportação", constante do artigo dez do projeto por considerá-la contrária aos interesses nacionais.

Em suas razões de veto, encaminhou ao Congresso Nacional, o chefe do Governo esclarece que o referido dispositivo foi introduzido no projeto com o substitutivo oferecido pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, tendo havido ao que tudo indica, um lapso de redação quanto à incidência de taxas, que devem recair sobre as licenças de exportação e importação. A omissão desta última contra, evidentemente, o intuito dos legisladores, qual seja o de não onerar mais a exportação do que a importação e, ao mesmo tempo, proporcionar ao novo órgão recolhimento sobre as duas modalidades de operação, 0,1% do valor da licença.

Dal a Carteira de Comércio Exterior autorizada a cobrar taxas (pela emissão das licenças), por forma a ser regulamentada, não excedentes de 0,1% do valor da licença.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Expediente nos dias de encerramento do balanço

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, para efeito de conclusão do Balanço do exercício em curso, todas as suas dependências encerrarão o expediente para o público às 14 horas do dia 31 — quinta-feira — reabrindo somente — segunda-feira — dia 4 de janeiro, no horário normal.

BEGUIM Boite do Hotel Glória

APRESENTA AMANHÃ REVEILLON com as despedidas dos cantores LINE ANDRÈS e ANNA MARLY

DIA 2

Sensacional estréia do "Show" carnavalesco de SILVEIRA SAMPAIO

QUEM ROUBOU MEU SAMBA?

com JORGE VEIGA, MAGALHÃES GRAÇA e grande elenco feminino

Reservas: tel. 25-7272

HOTEL BUCKSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403

Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos, recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Natal e Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.

RESTAURANTE E HOTEL BUCKSKY

RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-5288, Rua do Rosário, 133. Afamado pelas suas finas iguarias e corteia no serviço ofere diariamente saborosas especialidades húngaras

bar FRISCO

VENHA... E VOLTARÁ!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Vic. de Inhumas - Esq. Av. Rio Branco

MUSICAL ANTARCTICA

Uma atração da RÁDIO MAYRINK VEIGA

HOJE às 21 horas

Reunindo atrações e CARTAZES SENSACIONAIS!

Produção de ANTONIO MARIA

Patrocínio do GUARANA CHAMPAGNE da ANTARCTICA

A nossa opinião

Cristiano

NÃO podemos deixar passar em branca nuvem a morte de Cristiano Machado, que coincidiu com seu oco político. Um oco político que não veio como contingência normal de uma vida pública que se houvesse plenamente realizado. Mas um oco precipitado pela mais vergonhosa ignomínia que registra a história política brasileira contemporânea.

Não se pode esquecer, em face do acontecimento que nos enche a todos de justa mágoa, que esse homem, para cuja índole conciliatória, para cujo espírito sereno e equilibrado, para cuja experiência da vida brasileira se apelou num momento difícil, foi diabolicamente envolvido numa conspiração de aproveitadores, que o sacrificaram em favor de apetites pessoais e em prejuízo dos altos interesses da Nação.

Foi à sombra da sua candidatura que aparentemente se compuseram os responsáveis pelo partido que ostenta, entre os seus títulos, o de ser a mais poderosa agremiação política já existente no país. Foi invocando o seu prestígio que se calaram, por um momento, as dissensões intestinas do PSD, para que o partido pudesse, unido e coeso, dar ao país uma solução que não estavam em condições de dar-lhe as demais forças políticas nacionais.

As urnas, abertas a partir do dia 4 de outubro de 1950, vieram, entretanto, revelar ao país que o candidato, cujo patriotismo servia de bandeira a uma campanha, fora miseravelmente abandonado pelos que não tiveram a coragem de enfrentar a onda antidemocrática que se avolumava em torno do sr. Getúlio Vargas e a travar uma batalha frontal, na qual ou todos venceriam ou todos pereceriam, preferiram se compor com a ditadura renascente e o opróbrio triunfante, simplesmente para resguardar mesquinhas ambições consubstanciadas nos seus mandatos pessoais.

Nesse momento, em que se articulam fórmulas de composição e entendimento, em que o país inteiro anseia pela harmonização das suas forças democráticas, deve-se invocar esse exemplo, esse triste exemplo, para que se previnam os homens responsáveis contra as ciladas que os desonestos sempre lhes hão de armar, a eles e à Nação.

Que não se reproduza, no próximo pleito, a traição de que foi vítima o candidato do PSD, pois, do contrário, sobrarão motivos para que a descrença permita se restaure no país o clima propício às aventuras furtivas, aos golpes, às revoluções.

Que os homens se mantenham fiéis e firmes aos seus compromissos, que o povo tenha motivo de acreditar nos seus chefes políticos, pois, do contrário, não haverá somente o risco de termos pela frente, continuado ou renovado, o demagogo, mas o perigo da própria ditadura.

Produtividade versus inflação

A PRODUTIVIDADE constitui o tema central da exposição do Conselho Nacional de Economia sobre a situação do país em 1953.

Tratando esse problema em extensão e profundidade, aquele órgão pede para o assunto a maior atenção por parte do Governo e das classes produtoras e trabalhadoras. É que a produtividade passou a constituir "a grande esperança do século vinte". O progresso e o bem-estar dos povos estão, sem nenhuma dúvida, em função do produto bruto e do respectivo consumo de fatores de produção.

Infelizmente, os nossos índices de produtividade, tanto na indústria como na agricultura e nos serviços, são ainda muito baixos. Urge promover a sua melhoria. Para isso, é preciso não apenas mecanizar a agricultura, modernizar os parques fabris, racionalizar os serviços e a administração, mas, antes de tudo, preparar o homem para o exercício de tarefas mais importantes no mecanismo produtivo nacional. O ensino técnico e a formação moral estão na base de qualquer esforço, visando ao desenvolvimento e ao progresso social do povo brasileiro.

A exposição do Conselho de Economia deve ser lida e meditada. Ela sugere, que a psicologia da produtividade. E aí parece que está traçado o roteiro para o reergimento da nação.

Reação dos trabalhadores

INICIOU-SE em algumas cidades de São Paulo e Minas Gerais forte reação contra as autoridades de previdência social. Esse movimento foi iniciado pelo industrial Maurício Goulart, que se recusou, de maneira prepotente, a recolher as contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriais. A justificativa para tal atitude foi esta: as autarquias recebem o dinheiro e nada fazem em benefício dos trabalhadores.

O gesto do sr. Maurício Goulart teve profunda repercussão e, já agora, comerciantes, motoristas, advogados, etc., deliberaram não pagar mais aos Institutos, incluindo também o SESI, o SENAI, o SENAC e a LBA. Para isso, acabam de lançar um manifesto, pedindo solidariedade na-

cional para o movimento, que se alastrou, até a data presente, às cidades de Fátima, Fronteira, Uberaba e Guaraci.

No seu Manifesto os rebeldes destacam que não é justo pagarem sem ser servidos. Apela os signatários para que "todos os trabalhadores brasileiros constituam Comitês de Luta contra os abusos dos Institutos de Previdência".

Os cabeças do movimento não querem se furtar às contribuições, mas exigem que o Governo olhe para o povo e lhe dê a assistência social a que têm direito. Problema que as contribuições sejam depositadas em juízo, até que o Governo se disponha a descer até os humildes e os que trabalham para engrandecer a Nação. Por sua vez, a Associação Comercial de Olinda aderiu à resistência e exortou seus membros a não pagarem o seu imposto.

Alá está em que deu a famosa legislação social brasileira. Esse movimento, gerado pelo descontentamento e pelo desamparo, poderá tomar amplitude, porque, em todo o Brasil, o trabalhador sente a desídia do Governo e reconhece como real e verdadeiro o fundamento alegado contra as contribuições mal empregadas.

Divisas também para o trigo

ARGENTINA já se tornou credora do Brasil. Era o único país que ainda nos devia. Mas, graças ao último convênio, liquidou seus atrasados comerciais, conseguindo um saldo de cerca de trezentos milhões de cruzeiros.

Em 1954, além dos débitos existentes nos Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha, sem contar outros de menor importância, teremos de enfrentar o da Argentina. O fato é grave, pois necessitamos de trigo e de divisas para sua importação. O cereal que consumimos em 1953 foi pago com as disponibilidades do Governo Dutra deixou em Buenos Aires. Agora precisamos de divisas para as compras de trigo. Será mais uma dificuldade de a vencer no próximo ano.

Assim, em 1954, teremos de obter divisas para atender ao empréstimo de trezentos milhões de dólares, às divisas contradas em vários países e mais ao trigo, que nos custa quase tanto quanto o petróleo. Vejamos como o Governo poderá dominar a conjuntura, satisfazendo as nossas necessidades mínimas em produtos essenciais. Parece claro que vamos ter dias de privações ainda maiores.

PELO ACÓRDO MINEIRO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

VOLTA-SE a falar com insistência numa união política dos mineiros, o que viria converter o grande Estado central numa força eleitoral decisiva e, por isso mesmo, capaz de atuar eficazmente no sentido de uma solução feliz para o problema da sucessão presidencial, até mesmo por antecipação. O acordo mineiro é, sem dúvida, do maior interesse nacional, pois, evidentemente, pela orientação das forças partidárias que o firmariam, só se pode admitir que tenha por objetivo a defesa do regime, através do apoio a uma candidatura que corresponda aos anseios de recuperação moral, política e econômica do país.

Quando Minas se anula

SE, do ponto de vista nacional, esse acordo é da maior conveniência, do ponto de vista mineiro é uma necessidade, embora se deva reconhecer a dificuldade que encontrará, para tornar-se efetivo, nas divergências e rivalidades locais, tantas vezes insuperáveis. Os mineiros, porém, deveriam refletir sobre o lugar que lhes cabe, na Federação, e fazer um esforço verdadeiramente sobre-humano para acomodar as respectivas divergências e transpor as reservas com que possam considerar-se reciprocamente.

Minas tem sofrido precisamente do mal da desunião. A atual distribuição das forças partidárias, no Estado, reduz a pouco mais que nada o seu peso específico para efeitos de balanço eleitoral. Efectivamente, de um lado e de outro, o raciocínio, para a previsão de possibilidades, é o seguinte: "Minas se anula" — fórmula exagerada, mas que não deixa de aproximar-se bastante dos dados reais do problema. Não é isso? Minas, partida ao meio, deixa, para o lado que atrair suas forças eleitorais independentes, um saldo não muito considerável, que não garante nada a ninguém. A consequência é que se pode riscar Minas do quadro das influências de respeito, o que não seria praticável diante do espantoso de um entendimento geral em torno de um plano e de um nome.

Unida a política mineira, surgiria uma poderosa força de equilíbrio no cenário político brasileiro e essa força não precisaria senão de existir para tornar-se um centro de aglutinação, um polo atrativo, para outros grupos regionais de menor coeficiente eleitoral.

O problema a resolver, para que o acordo se possibilite, é o objetivo com que se faria o con-

gratamento geral: para apoiar uma candidatura mineira? Para jogar na balança a votação mineira que Minas pode assegurar ao seu candidato? A atitude desinteressada, isto é, imediata e desinteressada, teria a vantagem de conferir a esse movimento de concordia política uma grande autoridade moral. Por outro lado, as reservas com que se consideram, reciprocamente, os homens de partido talvez tornassem mais fácil a união em torno de um nome alheio às lides internas. A menos que se reconhecesse um milagre, não se poderia contar com um entendimento desse tipo completo.

A união, uma necessidade

LEVE-SE a considerar, a esse propósito, que, da vez passada, foi que torpedeou todas as candidaturas mineiras, que foram várias e mais de uma, aparentemente harmoniosa e feliz o caso político brasileiro. Não houve, porém, argumentos capazes de convencer disso aos próprios mineiros, que se mostraram insensíveis aos argumentos de âmbito nacional e encerrados no círculo dos seus municípios. "Que se rompa todo o país, contanto que eu fuja o meu delegado e o meu prefeito", parece ter sido,

naquela oportunidade, o sentimento dominante nas Alterosas. Essa obstinada resistência foi a do cabo. Impossibilitou o acordo, que teria sido a salvação nacional. E quando o pesimismo de Minas erigiu em seu candidato a figura geralmente queridinha do sr. Cristiano Machado não foi para valer, mas para abençoar as barganhas municipais. E, no ponto de vista dos c. n. omissos assumidos para com o seu candidato e para com a Nação, num espetáculo deprimente e lamentável, por todos os motivos.

Que o atual situationismo mineiro se mostre inclinado, empenhado mesmo, em promover o acordo que não se pôde ultimar da vez passada, é um sinal favorável, que se deve estimular, para que não se venha a repetir o erro. O ideal seria que o esquema estadual Juscelino e o esquema nacional Eitelino se encontrassem, para trabalhar, em conjunto, pelo grande objetivo que deve reunir todos os partidos: a preservação do regime vigente, que não pode continuar exposto aos riscos permanentes que o ameaçam e o ameaçarão enquanto o Governo estiver em mãos de seus inimigos.



Ciência ao Alcance de Todos

TRATAMENTO ENFARTO DO MIOCÁRDIO

APRESENTAMOS hoje noções gerais sobre o tratamento do enfarto do miocárdio, de modo a permitir que o grande público compreenda e auxilie de maneira eficaz o tratamento médico prescrito. Esta doença da esfera cardíaca pode apresentar desde as formas discretas somente percebidas por acaso, até as formas graves e às vezes fatais, com uma sintomatologia extremamente ampla.

Atualmente dispõem os médicos para seu tratamento de um conjunto de recursos terapêuticos de real valia, e para melhor compreensão, reuniremos esses medicamentos em seis grupos, a saber:

OS anticoagulantes, que começaram a ser empregados a partir de 1945, fazendo baixar de maneira sensível as mortes e as complicações devido às tromboembolias do enfarto. Os medicamentos usados com maior frequência são a heparina e a cumarina, sendo que muitos médicos preferem a associação dos dois medicamentos. Os acidentes de tal medicação resumem-se praticamente nas hemorragias sem maior consequência na grande maioria dos casos.

A OXIGENOTERAPIA forma o segundo grupo, e a sua função primordial é a de aumentar a tensão alveolar de oxigênio. Três métodos podem ser usados: a máscara, a tenda ou a entuba-

ção, sendo todos os três igualmente eficazes, não havendo contra indicação de qualquer espécie para a oxigenioterapia.

OUTRO grupo de armas terapêuticas que se dispõe no tratamento do enfarto são os agentes hipertensores. Os medicamentos preferidos são os do grupo

ter um medicamento bastante valioso, mas ainda com as indicações precisas e indispensáveis: a quinidina, sob a forma de sulfato ou dihidrato.

Ao se usar a quinidina deve-se ter a tolerância do paciente, pois indivíduos há que são portadores de forte intolerância a este medicamento. A dosagem do mesmo deve ser realizada com o auxílio da concentração do medicamento no sangue que não deve passar de 10 mg. A associação de anticoagulantes é sempre benéfica. Ao lado da velha quinidina dispõe-se atualmente de um novo medicamento, a amida procainol, cujos resultados são semelhantes aos da quinidina, sem as contraindicações e os cuidados indispensáveis para que haja sucesso na medicação.

Naturalmente o tipo de esquema terapêutico a ser seguido pelo médico depende fundamentalmente das condições em que se encontra o paciente, e a indicação desta ou daquela dependerá fundamentalmente dessas condições. Há, é bem verdade um conjunto de cuidados gerais iguais para todos os doentes com enfarto, como sejam o repouso e mesmo a oxigenioterapia que pode ser empregada sem restrições a todos os portadores de uma deficiência coronária.

RECENTEMENTE, a cirurgia se tem interessado pelo problema da deficiência circulatória do miocárdio, procurando achar um método cirúrgico capaz de refazer a irrigação do miocárdio. Já foram realizadas várias tentativas nesse sentido, e os resultados até ao momento são satisfatórios, sendo uma real esperança para os portadores de tal deficiência. Entretanto é evidente que na crise o método cirúrgico não pode ser usado.

Para finalizar, devemos esclarecer que na grande maioria dos casos permite um tratamento satisfatório com a recuperação do doente desde que as prescrições do especialista sejam seguidas com absoluto rigor.

Confraternização no Ministério do Trabalho

A exemplo dos anos anteriores, a Comissão de Imprensa do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e a Associação dos Servidores do M. T. I., realizaram, hoje, um almoço de confraternização, para comemorar o encerramento de suas atividades no ano de 1953. A reunião teve lugar no Club de Homenagem ao sr. Hugo de Faria, chefe de gabinete do Ministro João Goulart, e foi presidida por este, acompanhado de um membro das classes produtoras, de um líder operário, de um jornalista, de um diretor de serviço daquela Secretaria de Estado, que sejam mercedores de modo de aplausos dos jornalistas por sua atuação no setor respectivo.

EFEMÉRIDES

30 DE DEZEMBRO
1804 — Introdução da vacina no Brasil.
1820 — Nasce, em Montevideo, João Carlos de Villegan Cabrita.
1830 — D. Pedro I é recebido em Minas com toques de finados nas igrejas.
1869 — Morre, em Lisboa, Jorge Haddock Lobo.
1905 — Decreto aprovando os Estatutos do Banco do Brasil.
1937 — Morre, no Rio de Janeiro, Julio Pires Porto Carreiro, poeta e jurista.

Libertação dos prisioneiros anticomunistas

ROBERT GUILLERY



NEHRU

SEUL — Haverá um compromisso até o dia 22 de janeiro a respeito da questão da libertação dos 22.000 prisioneiros de guerra chineses e coreanos tornados anticomunistas e atualmente sob a guarda das tropas indianas na zona desmilitarizada do Pan Mun Jon?

Julgam os aliados que o artigo 2 do anexo dos acordos de armistício os autoriza a libertar unilateralmente os prisioneiros que deitem, 120 dias depois de terem os mesmos firmado o encargo da Comissão Neutra de Repatriamento e dos soldados indianos.

Os comunistas contrariamente, alegam que qualquer decisão a respeito da sorte dos prisioneiros detidos por um outro campo cabe à conferência política.

O sr. Jawaharlal Nehru, chefe do governo de que dependem as tropas de guarda, declarou: "Se os acordos de armistício não podem ser integralmente executados, isso significa que o contrato entre as duas partes não foi completamente mantido. O processo correto seria, então, que os representantes das duas partes se reunissem para encontrar uma fórmula de entendimento".

Católicos contra as subvenções para a Igreja

O sr. Antônio R. Toledo recebeu o seguinte: "Em sua edição de ontem, 27 de dezembro, o DIÁRIO CARIOCA publicou uma carta, assinada pelo sr. Carlos Vieira, aludindo ao fato revoltante do auxílio votado recentemente pela Câmara dos Deputados em favor da Igreja Católica, destinada ao Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se nesta Capital, em 1955; às obras da Basílica Nacional da Aparecida de São Paulo e ao Tríduo Nacional de N. S. de Fátima, já realizado em Fortaleza, no Ceará."

Esauriu o sr. Vieira que não haja, no Congresso "ninguém com a necessária coragem de contrariar o clero nas suas ambições", mas elabora em erro o sr. Carlos Vieira, pois na Câmara dos Deputados existem representantes do povo que protestam em todas as vezes que se faz necessário. E para provar o que lhe digo, junto a esta v. s. encimará um recorte do "Diário do Congresso", do dia 16 de dezembro de 1953, no qual constam "nos discursos" um, do deputado Nelson Carneiro em apoio ao sr. Aquiles Mincaron, que apesar de católico, protestaram "evidentemente contra o auxílio concedido; outro, do deputado João Cabanas, também contrário a essa prestação oficial à Igreja Católica, Apostólica Romana, cuja transcrição seria interessante, para confirmar o que lhe escrevo, devendo elevar em conta que não sou cabo eleitoral de nenhum dos três deputados que (foi encerrado) protestaram contra a sangria que se efetua, constantemente, no Tesouro a favor de um culto riquíssimo que vive mendigando tostões... milhões".

Esta acima, a carta do sr. R. Toledo. Da página do "Diário do Congresso" que nos enviou vamos transcrever o que couber neste espaço. Do discurso do deputado Nelson Carneiro, a respeito do projeto do deputado cearense Paulo Sarate, mandando dar 600 mil cruzeiros para as festas de N. S. de Fátima em Fortaleza:

"Não se procura, com essa proposição, sequer estimular o turismo, que era a explicação do sr. Osvaldo Aranha para o projeto que concedia 14 milhões de cruzeiros para o Congresso Eucarístico Internacional. Sequer, sr. presidente, se procurou com isso dar uma grande demonstração de fé aos povos dos vários continentes. E apenas uma festa íntima, o Tríduo Nacional de N. S. de Fátima, que se realiza em Fortaleza. Depois de peregrinar por todo o Brasil, a famosa Virgem de Portugal chega às terras de Fortaleza, pela segunda vez, e, em vez dos habitantes daquele grande centro se cotizarem para homenagear a santa, que ali se desce, pede do Brasil, pede um auxílio de Cr\$ 600.000,00 para que se realize esta festa religiosa."

Sr. presidente, se vigorar o projeto eu me proponho no próximo ano pedir auxílio para as festas de N. S. do Bonfim, na Bahia, que são muito mais tradicionais e que levam para a velha província brasileira pessoas de todas as unidades da Federação; a pedir auxílio para as festas de N. S. de Candelária, de Corumbá; para as festas de N. S. da Piedade, em Belo Horizonte; para as festas de N. S. de Boa Viagem, em Belo Horizonte, para as festas de N. S.

A Constituição Federal de 1946

criou em seu art. 205 um Conselho Nacional de Economia para o fim de estudar a vida econômica do país e sugerir ao poder competente as medidas que considerasse necessárias.

Deu-lhe tal fim por o Conselho Nacional de Economia para o fim de estudar a vida econômica do país e sugerir ao poder competente as medidas que considerasse necessárias.

Pareceria, portanto, que com um Conselho formado por "cidadãos de notória competência em assuntos econômicos", nomeados após a solenidade de aprovação de seus nomes pelo Senado Federal, deveria exercer um papel central e orientar em todas as medidas que direta ou indiretamente influíssem sobre a vida econômica do país.

Tal não é, porém, o que se tem verificado. Pouco a pouco esse importante órgão tem sido relegado a uma função puramente decorativa, cujas opiniões baseadas nos estudos que constitucionalmente deve fazer nem são ouvidas, nem, quando ouvidas, acatadas.

Não sei como esse Conselho Nacional de Economia opinou quanto ao projeto da Petrobrás. Encontra-se, porém, em sua re-

essa comemoração, afirma-se que o Governo Federal tem o Ceará abandonado, porque os seus habitantes estão morrendo e a União deixa de mandar-lhes auxílio, de qualquer espécie. Daí porque meu voto é contra o projeto".

O deputado João Cabanas pronunciou um discurso do qual retiramos o seguinte trecho:

"A Constituição é clara: o Estado não pode permitir auxílio a cultos. No entanto, raramente uma Ordem de Dia não contém proposição concedendo auxílio a igrejas, a festas religiosas, principalmente da religião católica. Não me envolvo com a questão religiosa, mas devo externar aqui meu alarme por essas repetidas proposições que, indiscutivelmente, muito em breve levantarão problemas graves para todo o Brasil. Além dessa proposição há outra, destinando cinco milhões de cruzeiros para a construção da Basílica de N. S. Aparecida e é interessante ler a justificativa da Comissão de Justiça, que opina pela constitucionalidade deste auxílio. A Comissão diz, em seu parecer, se errada a crença de que a Constituição, estabelecendo a concessão de auxílios aos cultos religiosos, queriam afirmar que o Estado brasileiro é ateu."

Que tem que ver a questão da maioria da população brasileira se ou não ateu com o auxílio de direito a determinada religião? ... "se esta proposição passar, eu me comprometo a apresentar 60 projetos diários para auxiliar tudo quanto for capela, capelinha e capelaio..."

O caso de enfarto, o miocárdio lesado apresenta uma hiperexcitabilidade patológica, tornando necessário o emprego de medicamentos tendentes a normalizar esta condição. Estes medicamentos são os curativos ou antiarrítmicos. Neste grupo vamos

do Congresso uma lei criando uma Carteira do Comércio Exterior, com dispositivos que alteram profundamente o sistema de trocas cambiais.

Ninguém conhece qualquer pronunciamento do Conselho Nacional de Economia a esse respeito.

Não fora a resistência de meia dúzia de senadores e o Governo teria conseguido igualmente um dispositivo que lhe permitia maior sensibilidade a tabela de imposto de renda, na parte relativa aos lucros das pessoas jurídicas.

Colocando a questão em termos numéricos essa exposição figura o caso de um indivíduo que em 1946 tivesse colocado 100 mil cruzeiros na expectativa de auferir 15 mil de dividendos anuais. Mesmo que recebesse 20.000 em 1952, esses 20.000 representariam 8.333 cruzeiros no valor de seu capital. Para que os dividendos correspondessem à sua expectativa em 1946, era necessário, em 1952, receber 36% do valor do investimento.

Não se poderia encontrar melhor argumentação contra a iniciativa governamental, elevando brutalmente a taxa adicional sobre os lucros das pessoas jurídicas.

Tudo isso significa que o Conselho Nacional de Economia não está exercendo o papel que a Constituição lhe atribuiu. Nenhuma das últimas iniciativas fiscais do Governo deveria ter sido enviada ao Congresso sem a audiência e aprovação desse Conselho, que é o órgão técnico que a Constituição criou para essa fim.



Fase anterior do coração e vasos da base, com as suas principais ramificações

das aminas do núcleo na amfetamina que não acarretam efeitos secundários sobre o coração e são bem tolerados. Esta medicação deve ser feita com um controle rigoroso através de medida de pressão sanguínea ou do electrocardiograma, e ao menor sinal de anormalidade cardíaca, traduzida por uma modificação do ritmo, deve ser suprimida procedendo-se ao tratamento da anormalidade.

OUTRA arma terapêutica usada é a transmissão sanguínea que pode ser total ou de plasma, sendo a sua indicação principal, quando está presente um estado de choque. A quantidade ministrada deve ser pequena e realizada muito lentamente e imediatamente suspensa ao primeiro sinal de distúrbio pulmonar que pode ser traduzido por tosse, dispnéia ou estertores crepitantes. Recentemente foi idealizada a transfusão arterial retrograda que permitiria obter mais rápido aumento da irrigação coronária.

Em um quinto grupo vamos encontrar os cardiotônicos que são desaconselhados de um modo geral, nos casos de trombose da coronária, mas em casos especiais se têm que lançar mão de tais medicamentos, como no choque inicial grave, na taquicardia supraventricular e em particular no flutter auricular. Entre os cardiotônicos a digita é o preferido. Este recurso deve ser prescrito pelo médico com o máximo de cuidado, devendo as pessoas encarregadas de realizar as determinações médicas, fazê-las com o máximo de rigor.

No caso de enfarto, o miocárdio lesado apresenta uma hiperexcitabilidade patológica, tornando necessário o emprego de medicamentos tendentes a normalizar esta condição. Estes medicamentos são os curativos ou antiarrítmicos. Neste grupo vamos

"Conselhos de um conselho"

MAURICIO DE MEDEIROS

cento exposição uma exploração para a restrição que se vem notando do capital estrangeiro em aplicações economicamente úteis no Brasil. E porque o nosso país "tem acompanhado, de certa forma, a onda de nacionalismo econômico que começou a tomar vulto na década de 1920".

A criação da Petrobrás acompanhou essa onda. Seu estreito nacionalismo é manifesto. Não é crível que o Conselho Nacional de Economia o tenha aplaudido, e, muito menos, inspirado.

O Governo conseguiu arrancar

do Congresso uma lei criando uma Carteira do Comércio Exterior, com dispositivos que alteram profundamente o sistema de trocas cambiais.

Ninguém conhece qualquer pronunciamento do Conselho Nacional de Economia a esse respeito.

Não fora a resistência de meia dúzia de senadores e o Governo teria conseguido igualmente um dispositivo que lhe permitia maior sensibilidade a tabela de imposto de renda, na parte relativa aos lucros das pessoas jurídicas.

Colocando a questão em termos numéricos essa exposição figura o caso de um indivíduo que em 1946 tivesse colocado 100 mil cruzeiros na expectativa de auferir 15 mil de dividendos anuais. Mesmo que recebesse 20.000 em 1952, esses 20.000 representariam 8.333 cruzeiros no valor de seu capital. Para que os dividendos correspondessem à sua expectativa em 1946, era necessário, em 1952, receber 36% do valor do investimento.

Não se poderia encontrar melhor argumentação contra a iniciativa governamental, elevando brutalmente a taxa adicional sobre os lucros das pessoas jurídicas.

Tudo isso significa que o Conselho Nacional de Economia não está exercendo o papel que a Constituição lhe atribuiu. Nenhuma das últimas iniciativas fiscais do Governo deveria ter sido enviada ao Congresso sem a audiência e aprovação desse Conselho, que é o órgão técnico que a Constituição criou para essa fim.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 - 13º ANDAR - Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Director-Geral	43-5485
Director-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3330
Gerência	23-4443
Chefe de Redação	43-5574
Secretaria	43-5558
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3238
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5899
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 1,40
Anual 200,00
Semestral 120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES	
	Cr\$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega de jornais em desacordo com o que consta no DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percebam o interior dos Estados dos nossos inspetores ROMU-ALDO PEREIRA, OSVALDO LOBOS, REIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Encerrados os trabalhos da Comissão Mista Brasil EE. UU.

Os dois últimos projetos concluídos: melhoramentos nas estradas de ferro Araraquara e Central — Entregue o relatório final aos Ministros da Fazenda e Exterior



"Há uma mobilização total de recursos humanos, naturais, técnicos e financeiros", declarou-nos o governador Jonas dos Santos Neves

Espírito Santo, esse desconhecido (I)

A marcha para a industrialização

O COMPLEXO ENERGIA, PORTO, RODOVIA E AÇO IRÁ FORJAR A LIDERANÇA ECONÔMICA PARA OS CAPIXABAS

Reportagem de NELSON MATTOS

— Pergunte o que quiser, vá onde achar conveniente, percorra o Estado. Estou certo de que ficará muito surpreso, pois o Brasil desconhece o Espírito Santo, disse-nos o governador Jonas dos Santos Neves, no dia de nossa partida para o Estado do Espírito Santo.

De fato, em 10 dias de viagem através dos principais centros do Estado, utilizando todos os meios possíveis de condução — e tendo entrevistado ou conversado com aproximadamente 100 pessoas, fomos encontrar na atualidade capixaba certos aspectos dignos de especial registro.

DIOR EM COLATINA, CIMENTO EM CACHOEIRO

Muita gente ignora que dentro de seis ou sete anos a Ferro e Aço de Vitória em associação com o grupo Kleckner da Alemanha já terá instalada e em plena produção uma usina siderúrgica, capaz de produzir 400.000 toneladas de aço por mês, aperfeiçoando processo de redução do minério a oxigênio. Que no Vale do Rio Santa Maria, já está a meio caminho de conclusão a primeira de um conjunto de quatro usinas, hidrelétricas, que juntas irão adicionar 138.000 cavalos força ao atual max-potencial de energia do Estado

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias — Exato nos
Sábados — De 10 às 12 horas e
de 15 às 19 horas.
Av. N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 — TELEFONE 27-3481

LOJA DE FESTAS
Peças e Acessórios de
Bicicletas de Corrida,
Passio e de todas as
marcas
Rua da Constituição, 39

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE			
O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, franco e com pequenos negócios.			
O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:			
Dólar (venda)	55,70	55,70	
Dólar (compra)	54,20	54,20	
Libra (venda)	151,50	151,50	
Libra (compra)	145,80	145,80	
Francos — francos (venda)	0,121	0,121	
Francos — francos (compra)	0,102	0,102	
Coroa sueca (venda)	7,920	7,920	
Coroa sueca (compra)	6,973	6,973	

CAMBIO			
O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para o mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para o mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas.			
BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:			
Dólar (venda)	55,70	55,70	
Dólar (compra)	54,20	54,20	
Libra (venda)	151,50	151,50	
Libra (compra)	145,80	145,80	
Francos — francos (venda)	0,121	0,121	
Francos — francos (compra)	0,102	0,102	
Coroa sueca (venda)	7,920	7,920	
Coroa sueca (compra)	6,973	6,973	

CAMBIO			
O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para o mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para o mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas.			
BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:			
Dólar (venda)	55,70	55,70	
Dólar (compra)	54,20	54,20	
Libra (venda)	151,50	151,50	
Libra (compra)	145,80	145,80	
Francos — francos (venda)	0,121	0,121	
Francos — francos (compra)	0,102	0,102	
Coroa sueca (venda)	7,920	7,920	
Coroa sueca (compra)	6,973	6,973	

O presidente e os conselheiros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, encerrados os seus trabalhos, fizeram entrega, ontem, aos srs. Cavalo Aranha e Vicente Rao, ministro da Fazenda e ministro das Relações Exteriores, dos dois últimos projetos elaborados, referentes ao melhoramento da Estrada de Ferro Araraquara e ao sistema de bitola métrica da Central do Brasil, cujos financiamentos montam a 19 milhões e 538 mil cruzeiros e 588 milhões e 413 mil cruzeiros, respectivamente.

ELEVAÇÃO DE 783.900 KW DE NOSSA CAPACIDADE GERADORA

Em seu relatório, Aqueles ministros do Estado, a Comissão Mista revela que foram elaborados, no todo, 42 projetos "que constituem um plano minucioso para remodelação e reequipamento dos setores economicamente mais importantes dos sistemas ferroviário e portuário brasileiros, da navegação de cabotagem, bem como um programa de expansão de produção de energia elétrica, do qual a maior parte está em fase de realização e o qual tem resultado aumento de 783.900 kw, até 1958, a capacidade geradora de energia do país.

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS

A seguir, assinala que os investimentos necessários, em moeda nacional e estrangeira, no total de US\$ 329.000.000, e Cr\$ 14.369.941.000,00, assim se discriminam: setor ferroviário: Cr\$

7.671.146.000,00; setor energia: Cr\$ 4.602.810.000,00; setor rodoviário: US\$ 6.661.000,00; setor portuário: Cr\$ 1.080.985.000,00; setor navegação: Cr\$ 206.000.000,00; setor agrícola: Cr\$ 392.000.000,00.

23 MILHÕES DE DÓLARES PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Daquela total — acentua — foram assinados contratos de financiamento por parte do Banco Internacional, Eimbank e Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, nos montantes de 162.196.000 dólares e Cr\$ 4.994.974.000,00, inclusive os mais recentes empréstimos, que são os concedidos à Central do Brasil e à Usina Hidrelétrica do Salto Grande, em São Paulo. Para o prosseguimento da mecanização da lavoura foram organizados dois projetos, no valor de 23 milhões de dólares, com financiamento já assegurado e já aprovados pelo Governo Federal.

OBRA DE 200 TÉCNICOS

Por fim, diz que, "nessa fase dos

trabalhos finais de planejamento executados pela Comissão, resolveu o governo transferir para o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda os encargos remanescentes da Comissão Mista, ficando aquele órgão igualmente incumbido da impressão final e distribuição de um completo relatório e da discriminação de 42 projetos já em fase de impressão. Esta obra, a ser entregue às bibliotecas, centros de estudos e repartições interessadas, é, segundo o relatório, o mais completo documento de estudos econômicos e técnicos que já se fez no Brasil e que espelha com precisão o magnífico trabalho de cooperação de duzentos técnicos, entre brasileiros e americanos.

PUBLICAÇÕES

"Brasil Moderno"

Recebemos o número correspondente ao mês de dezembro da magnífica revista "Brasil Moderno", que obedece à direção do sr. João Alves Camargo e à orientação técnica do sr. José Luis dos Santos Verneke. Esse exemplar, como todos os anteriores, está confeccionado com o maior esmero e cuidadosa seleção de propaganda do nosso país em todos os setores das suas atividades. Com texto nos idiomas brasileiro e inglês, "Brasil Moderno" contribui vantajosamente para divulgação turística das nossas possibilidades econômicas e sociais. Trata da arquitetura, engenharia, urbanismo, indústria, comércio, pecuária, esportes, música, etc., dando um retrato atual de crescimento e evolução. Com o fito de servir à Nação, "Brasil Moderno" é distribuída gratuitamente no estrangeiro em 70% da sua tiragem.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 29.		Gênova, por L. 1.749 comp. e 1.758 vend.	
Abertura:		Bretanha, por L. 139,75 comp. e 139,85 vend.	
Nova York, sobre:		Estocolmo, por Kr. 14,47-75 comp. e 14,48 vend.	
Londres, por £ 2,90-81 comp. e 2,90-81 vend.		Madri, por P. 19,35 comp. e 19,36 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,75 comp. e 1,77 vend.		Oslo, por Kr. 20,01 comp. e 20,02 vend.	
Buenos Aires, tel. por 1,02-81 comp. e 1,02-87 vend.		Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80,00 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.		Praga, K., 20,10-00 comp. e 20,22-00 vend.	
Buenos Aires, tel. por 32,75 comp. e 32,80 vend.		Berlim (marco bloqueado), 15,56 comp. e 15,68 vend.	
Paris, tel. por P. 0,28-56 comp. e 0,28-62 vend.		Moscou, P. 30,66.	
Berna, tel. por P. 2,31 comp. e 2,32 vend.		LONDRES, 29.	
Estocolmo, tel. por Kr. 19,35 vend.		Londres, à vista, por £ 2,80-89 comp. e 2,80-90 vend.	
Madri, oficial, por P. 9,16 nominal.		Rio de Janeiro, por Cr\$ 145,00 comp. e 150,00 vend.	
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.		Moscou, (marco bloqueado), 15,56 comp. e 15,68 vend.	
Bélgica, tel. por P. 2,00-50 comp. e 2,00-75 vend.		Amsterdã, por F. 10,61-75 comp. e 10,62 vend.	
Amsterdã, tel. pol. F. 26,40 comp. e 26,45 vend.		Canadá, por 2,73-05 comp. e 2,73-18 vend.	
NOVA YORK, 29.		Montevideo, por P. 8,33 comp. e 8,35 vend.	
Fechamento:		Berna, por 12,21-25 comp. e 12,22 vend.	
Londres, telegráfica, por £ 2,80-75 comp. e 2,80-80 vend.		Paris, tel. por F. 980,37 comp. e 980,40 vend.	
Montreal, tel. por 1,02-75 comp. e 1,02-81 vend.		Bretanha, por L. 139,75 comp. e 139,85 vend.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,81 comp. e 1,86 vend.		Estocolmo, por Kr. 14,47-62 comp. e 14,48-25 vend.	
Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.		Oslo, por Kr. K., 20,01-50 comp. e 20,02 vend.	
Montevideo, tel. por P. 32,75 comp. e 32,80 vend.		Madri, P. 30,66.	
Berna, tel. por P. 2,31 comp. e 2,32 vend.		Praga, K., 20,10-00 comp. e 20,22 vend.	
Paris, tel. por P. 0,28-56 comp. e 0,28-62 vend.		Gênova, por L. 1.749 comp. e 1.758 vend.	
Estocolmo, tel. por Kr. 19,35 vend.		Copenhague, Kr. 19,35-25 comp. e 19,35-50 vend.	
Madri, oficial, por P. 9,16 nominal.		BUENOS AIRES, 29.	
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.		Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros etc.	
Bélgica, tel. por P. 2,00-50 comp. e 2,00-75 vend.		A vista sobre:	
Amsterdã, tel. pol. F. 26,40 comp. e 26,45 vend.		Londres (venda) — 39,11 39,11	
NOVA YORK, 29.		Londres (compra) — 39,05 39,05	
Fechamento:		P.O.S. 100 — 1,395-00 1,395-00	
Londres, telegráfica, por £ 2,80-75 comp. e 2,80-80 vend.		N.Y. 100, t/campa — 1,394-50 1,394-50	
Montreal, tel. por 1,02-75 comp. e 1,02-81 vend.		MONTVIDEO, 29.	
Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,81 comp. e 1,86 vend.		A vista sobre:	
Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.		Londres (venda) — 8,31 8,36	
Montevideo, tel. por P. 32,75 comp. e 32,80 vend.		Londres (compra) — 8,27 8,31	
Berna, tel. por P. 2,31 comp. e 2,32 vend.		N.Y. 100, t/campa — 303,25 304,50	
Paris, tel. por P. 0,28-56 comp. e 0,28-62 vend.		P.O.S. 100 — 302,75 304,50	
Estocolmo, tel. por Kr. 19,35 vend.		MONTVIDEO, 29.	
Madri, oficial, por P. 9,16 nominal.		A vista sobre:	
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.		Londres (venda) — 8,31 8,36	
Bélgica, tel. por P. 2,00-50 comp. e 2,00-75 vend.		Londres (compra) — 8,27 8,31	
Amsterdã, tel. pol. F. 26,40 comp. e 26,45 vend.		N.Y. 100, t/campa — 303,25 304,50	

CAFE' SANTOS

SANTOS, 29.		Termo	
N. 4 — Santos, 325,00 323,50		Abertura:	
N. 4 — Est. Santos, 308,00 306,50		Londres, à vista, por £ 2,80-89 comp. e 2,80-90 vend.	
N. 4 — S. descrição, 288,00 286,50		Rio de Janeiro, por Cr\$ 145,00 comp. e 150,00 vend.	
Entradas, 17,61-16 19,12-15		Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.	
Entradas, 20,00-00 20,00-00		Montevideo, tel. por P. 32,75 comp. e 32,80 vend.	
Saídas, 17,01-19 17,00-20		Berna, tel. por P. 2,31 comp. e 2,32 vend.	
(Contrato "B")		Paris, tel. por P. 0,28-56 comp. e 0,28-62 vend.	
Termo		Estocolmo, tel. por Kr. 19,35 vend.	
SANTOS, 29.		Madri, oficial, por P. 9,16 nominal.	
N. 4 — Santos, 325,00 323,50		Lisboa, telegráfica, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.	
N. 4 — Est. Santos, 308,00 306,50		Bélgica, tel. por P. 2,00-50 comp. e 2,00-75 vend.	
N. 4 — S. descrição, 288,00 286,50		Amsterdã, tel. pol. F. 26,40 comp. e 26,45 vend.	
Entradas, 17,61-16 19,12-15		NOVA YORK, 29.	
Entradas, 20,00-00 20,00-00		Fechamento:	
Saídas, 17,01-19 17,00-20		Londres, telegráfica, por £ 2,80-75 comp. e 2,80-80 vend.	
(Contrato "B")		Montreal, tel. por 1,02-75 comp. e 1,02-81 vend.	
Termo		Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,81 comp. e 1,86 vend.	
SANTOS, 29.		Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.	
N. 4 — Santos, 325,00 323,50		Montevideo, tel. por P. 32,75 comp. e 32,80 vend.	
N. 4 — Est. Santos, 308,00 306,50		Berna, tel. por P. 2,31 comp. e 2,32 vend.	
N. 4 — S. descrição, 288,00 286,50		Paris, tel. por P. 0,28-56 comp. e 0,28-62 vend.	
Entradas, 17,61-16 19,12-15		Estocolmo, tel. por Kr. 19,35 vend.	
Entradas, 20,00-00 20,00-00		Madri, oficial, por P. 9,16 nominal.	
Saídas, 17,01-19 17,00-20		Lisboa, telegráfica, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.	
(Contrato "B")		Bélgica, tel. por P. 2,00-50 comp. e 2,00-75 vend.	
Termo		Amsterdã, tel. pol. F. 26,40 comp. e 26,45 vend.	

CAFE' SANTOS

Março	659	104.75
Maió	193	198.25
Julho	766	191.50
Setembro	531	132.75
Dezembro, 1954	305	76.25
Total:	3.054	763.50

AÇUCAR

RECIFE, 29.

Hoje		Ant.
Mercado	Est.	Est.

Pequenos fatos policiais

Par de brincos de 30 mil furtado da joalheria

O negociante José Carelli, estabelecido com uma casa de jóias na Rua 7 de Setembro, 219, queixou-se ao comissário de serviço da delegacia do 8.º Distrito Policial, haver sido furtado do seu estabelecimento um par de brincos de platina e brilhantes, no valor de Cr\$ 30.000,00.



Namorado seduziu-lhe a filha

A sra. Unceira Siqueira Dutra, queixou-se ontem ao comissário de serviço da delegacia do 4.º Distrito Policial, que sua filha M. C. D. 17 anos, fora seduzida por namorado Celso Calixto Silva, morador na Rua Itamarangi, 82.

Pingente caiu do trem

Quando viajava como pingente de um trem elétrico, o operário da Light, José dos Santos, (22 anos, solteiro, residente na Rua Campello, 56 em Santa Cruz) caiu a linha férrea, sofrendo graves ferimentos.

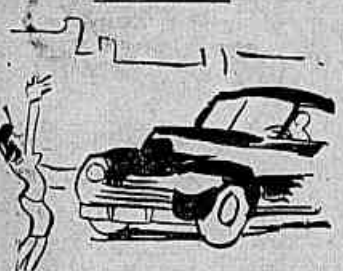
O fato ocorreu na Estação de Riachuelo, tendo a vítima sido socorrida no Posto de Assistência do Méier e depois removida para o H. P. S., onde ficou internada.



Brigou com o companheiro tentou matar-se

Por haver brigado seriamente com o seu amado Nelson André Amador, conferente do COFAP, tentou ontem contra a existência, ingerindo substância tóxica, a doméstica Nair Augusta de Oliveira, (31 anos, viúva), residente na Rua Adolfo Bergamini, 147.

Nair foi socorrida no Posto de Assistência do Méier e posta fora de perigo.



Moto colidiu com o caminhão

Quando pilotava sua moto, (número 1624) trafegando pela Rua Rainha Elizabeth, o funcionário da PDF Eduardo Macedônia Macedônia, (de 20 anos, solteiro, residente na Avenida Copacabana, 200, apartamento 601) foi violentamente atropelado pelo caminhão chapa 7-58-68, cujo motorista fugiu.

O fato ocorreu em frente ao prédio número 214 daquela rua e a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura exposta da perna esquerda.

Teve ciência do ocorrido, o comissário Sílvia do 2.º D.P.



Bebeu formicida com cerveja

Por motivos ignorados, o operário da Central do Brasil, Rinaldo de tal (de 25 anos, premeáveis, da Rua Elias da Silva, 140), suicidou-se ontem à noite, bebendo formicida misturado com cerveja. O operário não deixou qualquer declaração justificando seu gesto. O comissário de serviço do 23.º Distrito Policial providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.



Cantor mexicano fêz explodir uma bomba no avião

CIDADE DO MEXICO, 29 (U.P.). — O cantor Paco Sierra, espôso da famosa atriz latino-americana de comédias musicais Esperanza Iris, foi condenado ontem a oito anos de prisão como autor principal de um plano sinistro para cobrar 208.000 dólares em seguros de vida, ao fazer explodir uma bomba de tempo em um avião de passageiros.

Emílio Arrellano Schetelig, cúmplice de Sierra, de 30 anos de idade, foi condenado a 30 anos de prisão. Sierra, que tem 42 anos de idade, também muito conhecido como empresário teatral.

CONCEDIDOS OS VINTE DIAS À TESOUREIRA DOS CORREIOS

O ministro José Américo, despachou favoravelmente o pedido da tesoreira — Terá, agora, o tempo necessário — Teria sido preso no Banco Lar Brasileiro um homem que trocava notas de mil cuja série coincidia com a das notas furtadas

O Ministro da Viação, sr. José Américo, despachou, ontem, favoravelmente o pedido de prorrogação de 20 dias no prazo estabelecido à tesoreira Adalgiza Campos para a reposição dos 420 mil cruzeiros desaparecidos no dia 17 de dezembro último da Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos.

Segundo noticiamos, em entrevista que nos concedeu o titular daquela pasta, a demora em conceder ou rejeitar o pedido se deveu, unicamente, à precariedade de dados em algumas informações o que, ontem, ficou explicado, quando o sr. José Américo despachou com o consultor jurídico.

Recorda-se, ainda, que no despacho em que constava o pedido da tesoreira (de prorrogação de prazo), havia também, um outro pedido, este do diretor regional dos Correios, em que era solicitada prisão preventiva para a funcionária.

CONTINUARÁ A COTA

Desse modo a tesoreira Adalgiza Campos, responsabilizada pelo desaparecimento do dinheiro, terá,

agora, o tempo necessário para conseguir arrecadar as quantias que comércio, anônimos, colegas de trabalho, e funcionários de outras repartições públicas vêm trazendo em seu nome ao Departamento de Correios e Telégrafos.

NO BANCO

Um leitor disse jornal informou-nos, ontem, haver presenciado no Banco Hipotecário Lar Brasileiro, à Rua do Ouvidor, a prisão de um homem que trazia, para efetuar troco, diversas notas de mil cruzeiros, cuja série, suspeitava-se, era a mesma das notas retiradas da tesouraria do DCT.

DESMENTIDO

Comunicando-nos com a gerência daquele Banco a notícia foi prontamente desmentida, acrescentando o gerente que ela é completamente destituída de fundamento.

O nosso informante, todavia, insistindo na comunicação acentuou que a captura do citado indivíduo se fez rápida e sigilosamente, estando a polícia, possivelmente interessada em manter segredo nesse detalhe para diligências mais frutíferas.

DESMENTIDO

Comunicando-nos com a gerência daquele Banco a notícia foi prontamente desmentida, acrescentando o gerente que ela é completamente destituída de fundamento.

O nosso informante, todavia, insistindo na comunicação acentuou que a captura do citado indivíduo se fez rápida e sigilosamente, estando a polícia, possivelmente interessada em manter segredo nesse detalhe para diligências mais frutíferas.

DESMENTIDO

Comunicando-nos com a gerência daquele Banco a notícia foi prontamente desmentida, acrescentando o gerente que ela é completamente destituída de fundamento.

DESMENTIDO

Comunicando-nos com a gerência daquele Banco a notícia foi prontamente desmentida, acrescentando o gerente que ela é completamente destituída de fundamento.

DESMENTIDO

Comunicando-nos com a gerência daquele Banco a notícia foi prontamente desmentida, acrescentando o gerente que ela é completamente destituída de fundamento.

DESMENTIDO

Comunicando-nos com a gerência daquele Banco a notícia foi prontamente desmentida, acrescentando o gerente que ela é completamente destituída de fundamento.

DESMENTIDO

Comunicando-nos com a gerência daquele Banco a notícia foi prontamente desmentida, acrescentando o gerente que ela é completamente destituída de fundamento.

DESMENTIDO

Comunicando-nos com a gerência daquele Banco a notícia foi prontamente desmentida, acrescentando o gerente que ela é completamente destituída de fundamento.

DESMENTIDO

Comunicando-nos com a gerência daquele Banco a notícia foi prontamente desmentida, acrescentando o gerente que ela é completamente destituída de fundamento.

DESMENTIDO

Comunicando-nos com a gerência daquele Banco a notícia foi prontamente desmentida, acrescentando o gerente que ela é completamente destituída de fundamento.

DESMENTIDO

Comunicando-nos com a gerência daquele Banco a notícia foi prontamente desmentida, acrescentando o gerente que ela é completamente destituída de fundamento.

DESMENTIDO

Comunicando-nos com a gerência daquele Banco a notícia foi prontamente desmentida, acrescentando o gerente que ela é completamente destituída de fundamento.

DESMENTIDO

NA FÁBRICA DE RÁDIOS



Os bombeiros na fábrica destruída. Prejuízos parciais e diminutos

Bombeiros e P. E. no incêndio da fábrica de rádios

Um socorro completo do Posto Central dos Bombeiros, sob o comando do capitão Jacarandá, ocorreu na tarde de ontem, para o incêndio que irrompeu no prédio 92, da Rua Virgínia da Gávea. No prédio pertencente a Anibal dos Santos Carvalho,

estava instalada a fábrica de rádios de propriedade dos sócios: José de Souza Miranda, Cesarino Araripe e Alberto Werthe Heller.

POLÍCIA ESPECIAL

Era tanta a confusão na estreita rua, que a Polícia Especial foi convocada para estabelecer a ordem, retirando os populares para distante.

A testemunha Terezinha Mendes, declarou que às 14 horas avistara fumaça desprendendo do fundo daquele prédio, mas não dera importância, pois havia pensado que era de uma fábrica de docas próxima.

OS PREJUÍZOS

O prédio estava segurado por quatrocentos mil cruzeiros em várias companhias, e o negócio em 240 mil. O sr. José de Souza Miranda declarou no 11.º D.P. que estivera trabalhando até às 16 horas estando tudo em ordem.

O capitão Jacarandá, opinou por um curto circuito numa das salas do centro de casa. Os prejuízos foram apenas parciais e diminutos.

NOVOS PROCESSOS

Em grau de apelação, deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos em que são réus: Eulides Isidoro de Sousa, Manoel Ferreira dos Santos, Manoel da Silva, Valdir dos Santos, Roberto da Costa, Matos Neto, Air Valente Coelho, Darcy Carlos Antônio, José Arroz Dias Filho, Hélio Serra de Oliveira Campos, Nelson Ferreira, Estácio Ferreira Leite, Edson Parais Afonso, Erolides Alves Coelho, todos desta capital; Joaquim Pereira Filho, de Minas; Silvio Machado, Osvaldo Santos Amorim e Alberto Fischer de Andrade, de São Paulo; e José Lopes de Almeida, de Pernambuco. Todos esses processos serão distribuídos hoje, pelo ministro-presidente daquele alto Tribunal.

ATROPELADO E MORTO

Na Praia do Flamengo, próximo a Rua Silveira Martins, o auto chapa 85-96, dirigido por seu proprietário, o comerciante Heitor Benedito Bilen-court Bueno, (de 30 anos, solteiro, Rua General Ribeiro da Costa, 28

caso G) atropelou e matou o contador Vitor Rebouças (de 60 anos, residente em Ribeirão Preto) o qual se achava hospedado no Hotel Regina naquela rua.

O cadáver foi removido para o necrotério com guia do comissário Frederici, de serviço no 4.º D.P. e o motorista foi autuado em flagrante.

FURTO NO AUTOMÓVEL DO SENADOR

O motorista Paulo de Carvalho Gois, residente à Rua Visconde de Pirajá, 438, queixou-se ao comissário de serviço da delegacia do 15.º Distrito, que, tendo estacionado o auto, chapa 1-53-92, de propriedade do senador Atilio Vivacqua, na Rua Pau-lio de Souza, no regresso, verificou que o veículo havia sido violado, tendo os ladrões carregado o seu pletó de linho contendo vários objetos e a importância de Cr\$ 800,00, e um revólver de propriedade do capitão do Exército Joaquim Leite.

Meninas do rapto estavam (apenas) colhendo flores

Finalmente foram encontradas, colhendo flores no Alto da Boa Vista as duas meninas Nauraci e Alfedenis, de 8 e 5 anos respectivamente, que, ontem, às primeiras horas da tarde, haviam desaparecido da Estrada das Furnas, onde reside Nauraci.

As duas famílias suspeitaram inicialmente de vários ciganos, que, no Alto da Boa Vista, estiveram acampados, até ontem de manhã e da coincidência de se haverem retirado horas antes das crianças desaparecidas.

QUEIXA CONTRA CIGANOS

Quatro horas depois, um cabo de desarmamento do 26.º Policial, que também fora identificado da ocorrência, comunicou ao comissário Nelson que as meninas haviam sido localizadas. Sem imaginar a alição que haviam causado aos seus pais, as duas meninas, inocentemente, colhiam flores na mata do Alto da Boa Vista.

Conduzidas à delegacia do 17.º D.P., foram entregues a seus pais.

Alfedenis, filha de Paulo de Frontin e viera passar o Natal no Rio, em companhia de seu pai.

RENOVAÇÃO NA CENSURA

O drama nada vale se não tiver integridade ou não se parecer com a vida real", é com esse argumento que o produtor norte-americano de cinema Samuel Goldwyn pediu a Eric John, presidente da Associação Cinematográfica dos Estados Unidos, a revisão do código de censura relativa a essa indústria, que continua o mesmo há 25 anos.

O pedido do sr. Samuel Goldwyn foi feito em face da onda de protestos do Serviço de Censura Cinematográfica norte-americano, atualmente em foco com as impugnações dos filmes "The French Line", com Jane Russell, "The Moon is Blue", este último em cartaz há dias, embora sob protestos. (Resumo do noticiário telegráfico da A.F.P.).

Os espectadores evoluíram

O produtor Samuel Goldwyn pediu a revisão do Código dos "Princípios Morais" através de uma carta dirigida ao presidente da Associação da Indústria Cinematográfica, que a tornou pública logo após o seu recebimento.

Diz o sr. Samuel Goldwyn em sua carta reivindicatória de maior elasticidade para a moral, em assuntos cinematográficos:

"Os tempos mudaram nestes 25 anos. Os espectadores evoluíram, amadureceram, e essa verdade refere-se não só às pessoas mais velhas como aos jovens".

REFLEXO DA ESCOLA ITALIANA

Tanto a proposta do sr. Samuel Goldwyn de revisão do código de censura cinematográfica norte-americana, como a intrinseca dos censores em relação à onda de filmes que provocam os seus postulados moralizadores, prendem-se, no entanto, a uma preocupação atual dos produtores de Hollywood, e que é a de imitar o estilo neo-realista do cinema italiano.

Com o sucesso cada vez maior do processo italiano da verdade "nua e crua" no cinema, quase sempre representada pela figura de atores como Silvana Pampanini, de um realismo impressionante, os produtores norte-americanos, para não perderem a sua posição no mercado cinematográfico, não têm outro remédio senão o de se apresentarem segundo o mesmo estilo.

Os produtores se insurgem

A proposta do sr. Samuel Goldwyn vem tornar-se, assim, o primeiro passo.

Localizada parte do avião PP-DZY ao sul de Araruama

Um helicóptero localizou, hoje, parte do trem de pouso da aeronave PP-DZY (roda esquerda e algumas estruturas traseiras) na praia Seta, ao sul de Araruama.

Tais destruições confirmam a hipótese inicial de que a aeronave, encontrando péssimas condições atmosféricas e procurando manter voo, teria batido no mar, próximo à praia conhecida entre Itaipé e Ponte Negra.

TALVEZ CINCO

Existiam a bordo dois tripulantes e dois passageiros, havendo, ainda dúvidas quanto a existência de um terceiro personagem.

Acredita-se, que, dadas as condições do acidente, não há esperanças de sobrevivente. Em consequência o SARRJ encerrou os serviços de buscas da referida aeronave, passando à Comissão de Investigações de Acidentes de Aeronáutica da 3.ª Zona Aérea, os elementos necessários ao início dos trabalhos do respectivo inquérito.

ATROPELADO E MORTO

Na Praia do Flamengo, próximo a Rua Silveira Martins, o auto chapa 85-96, dirigido por seu proprietário, o comerciante Heitor Benedito Bilen-court Bueno, (de 30 anos, solteiro, Rua General Ribeiro da Costa, 28

caso G) atropelou e matou o contador Vitor Rebouças (de 60 anos, residente em Ribeirão Preto) o qual se achava hospedado no Hotel Regina naquela rua.

O cadáver foi removido para o necrotério com guia do comissário Frederici, de serviço no 4.º D.P. e o motorista foi autuado em flagrante.

FURTO NO AUTOMÓVEL DO SENADOR

O motorista Paulo de Carvalho Gois, residente à Rua Visconde de Pirajá, 438, queixou-se ao comissário de serviço da delegacia do 15.º Distrito, que, tendo estacionado o auto, chapa 1-53-92, de propriedade do senador Atilio Vivacqua, na Rua Pau-lio de Souza, no regresso, verificou que o veículo havia sido violado, tendo os ladrões carregado o seu pletó de linho contendo vários objetos e a importância de Cr\$ 800,00, e um revólver de propriedade do capitão do Exército Joaquim Leite.

Identificado o matador do guarda Sá Pinto

Em menos de seis horas de diligências, o comissário Rafael, auxiliado por investigadores da Delegacia de Nova Iguaçu, conseguiu identificar dentro das próximas 24 horas, o matador do guarda Sá Pinto, o guarda da Central do Brasil que foi assassinado ontem de madrugada, na rua Engenheiro Rosa.

O criminoso é o guarda-freio da estação de Belford Roxo, conhecido por "Juca", e sua prisão deve se verificar dentro das próximas 24 horas.

Falando à reportagem, ontem à noite, o comissário Rafael, da Nova Iguaçu, disse que o crime não ocorreu no momento em que a vítima procurava defender uma jovem de um ladrão que a perseguia. Explicou-nos o comissário:

"O homicídio ocorreu cerca de uma hora depois do guarda Sá Pinto ter estado na casa da moça, à rua Engenheiro Rosa. O guarda estava pelas proximidades quando surgiu um indivíduo carregando uma arma. Esse indivíduo era um ladrão já conhecido da vítima, que imediatamente procurou saber onde ele havia roubado a arma. Neste ínterim, chega o criminoso que, interpondo o guarda, indagou: quem você com a vida do rapaz. Deixa-o ir embora."

"Houve então troca de palavras — prossegue o comissário — entre o recém-chegado e o guarda, enquanto que o ladrão conservava calado. Não, "Juca" inopinadamente saca de um revólver e dispara duas vezes contra o guarda da Central. Em seguida, tanto o criminoso como o "pivô" (o ladrão) fugiram".

A MOÇA

Finalizando o comissário Rafael explicou-nos que realmente a vítima havia sido solicitada pela moça para lhe defender de um indivíduo, que mais tarde, soube-se tratar do ladrão que provocou a morte do guarda.

Entretanto — frisou o comissário — não foi o momento em que o guarda socorria a moça. Foi depois."

Um pouco de física

Em torno da morte da bailarina Rosalina Coelho de Jesus, cujo corpo foi encontrado, pela manhã de 26 do corrente, no pátio do edifício Leviahan, na Rua Paula Freitas n. 32, em Copacabana, vem sendo feitos comentários os mais diversos, principalmente, depois do exame cadavérico, quando foram constatadas, pelo legista, equívocos, arranhaduras, fraturas dos ossos da bacia e da coluna vertebral e ruptura do fígado, baço e rim esquerdo.

A delegacia do 2.º Distrito e o pessoal da Seção de Investigações Criminais desde o dia em que o fato foi conhecido vêm se desdobrando em diligências, interrogatórios, investigações e com o fim de apurar se o caso resulta de uma acidente, se é produto de um crime, ou se trata de um suicídio.

O fato não teria a importância que aparenta se houvesse sido feito no local em que o corpo foi encontrado uma investigação técnica perfeita, uma análise completa de todas as circunstâncias, uma pericia de conformidade com os ensinamentos da moderna criminalística.

Dizer se o caso vertente se trata de uma morte voluntária, casual ou criminosa é da atribuição exclusiva da pericia criminal que deve ter comparecido ao local não só em face das várias recomendações que a proposta de exames criminais têm sido baixadas por várias chefias de polícia, como em vista das exigências da lei penal que impõe o exame pericial como indispensável todas as vezes que não houver o flagrante.

Sem dúvida os peritos compareceram e examinaram não só o corpo da bailarina como colheram todos os vestígios indispensáveis a uma conclusão segura.

Se assim o fizeram, se levantaram a trajetória seguida pelo corpo ao percorrer o espaço, se anotaram com detalhes a forma pela qual o corpo chocou-se contra o solo, se anotaram a distância que existia entre o cadáver e a parede do edifício, se verificaram os pontos nos quais o corpo tocou antes de chegar ao pátio, se examinaram as vestes e os sapatos usados pela vítima e bem assim suas mãos, braços e pernas a fim de colherem vestígios de violência ou de resistência, se tudo isto fizeram, podem chegar a uma conclusão segura. E esta segurança afirma-se se se levar em conta, com base na lei que rege a queda dos corpos, que a trajetória seguida pelo corpo humano que cai de uma altura qualquer modifica-se sensivelmente conforme se trata de ato voluntário, mero acidente ou ação criminal.

Assim se houve pericia e ela foi feita por pessoa entendida em física experimental o caso não pode ter nenhum mistério. Se não houve pericia ou foi ela realizada por peritos desconhecidos dos ensinamentos que dizem respeito com a queda dos corpos o caso ficará, como muitos outros, no rol das coisas policiais misteriosas.

Finalizando o comissário Rafael explicou-nos que realmente a vítima havia sido solicitada pela moça para lhe defender de um indivíduo, que mais tarde, soube-se tratar do ladrão que provocou a morte do guarda.

Entretanto — frisou o comissário — não foi o momento em que o guarda socorria a moça. Foi depois."

Finalizando o comissário Rafael explicou-nos que realmente a vítima havia sido solicitada pela moça para lhe defender de um indivíduo, que mais tarde, soube-se tratar do ladrão que provocou a morte do guarda.

Entretanto — frisou o comissário — não foi o momento em que o guarda socorria a moça. Foi depois."

Ruarinho diz não ser ponta de lança

Ruarinho chamado pelo técnico Gentil Cardoso, a formar na meia do ataque ali-negro, se recusou sob o pretexto de que sua verdadeira posição é centro-médio. Essa a versão do treinador sobre o caso. Por outro lado, os círculos esportivos ali-negros, afirmam que em verdade, o jogador gaúcho se recusou, mas a atuar como "ponta de lança", isto é, como meia finalizador.

VISTO NO CONTRATO

Diante da recusa de Ruarinho, Gentil (2.º ver ao crânio) a sua imperiosa necessidade em não querer integrar a ofensiva, afirmou-lhe que iria rever o contrato assinado pelo jogador, para

observar se realmente ali estaria mencionado em algum item especial a posição alegada, por Ruarinho, para formular a negativa.

PODE CRIAR UM CASO

O assunto deve portanto originar um caso de caráter grave entre o jogador, o técnico, o clube de General Severiano. Há ainda a acrescentar o fato de que, Ruarinho teria se recusado a não jogar apenas como finalizador, já que foge às suas características, no entanto, Gentil afirma que o jogador se negou peremptoriamente a continuar atuando no ataque. Como se vem observando, começa a desmontar um mal-estar entre os profissionais e o técnico Gentil Cardoso. Ainda recentemente Zélio foi afastado. A seguir Dino aumentou o descontentamento. Agora falta Ruarinho e o focalizado. Quem será o próximo?

Noticiário

● EM PARTIDA eliminatória da "Copa do Mundo", realizada em Porto Príncipe, o México derrotou, domingo, o Haiti, pelo score de 4x0.

● INFORMAR de Manaus já está constituído o "scratch" amazônico que deverá enfrentar a seleção goiana, domingo próximo, naquela capital, pelo campeonato brasileiro de futebol.

● O CHEFE do Departamento de Árbitros da FMF reuniu, hoje, na entidade, os representantes dos clubes que participam do terceiro turno, para realisar a designação dos juizes que devem atuar nos três jogos da rodada.

● O ATACANTE mineiro Gastão treinou ontem no quadro titular do Palmeiras. Mas Gastão só integrará a equipe palmeirense no próximo campeonato, uma vez que terá de participar do selecionado mineiro nos jogos do campeonato brasileiro.

● O MEIA Luizinho, do Corinthians, reformou contrato com o clube por mais duas temporadas. Luizinho receberá 18 mil cruzeiros mensais e 150 mil cruzeiros de lucros, fora as gratificações de praxe.

● A REVISTA "Ring" de Nova York, apontou o pugilista Carl Olsen (campeão mundial de pesos médios) como o melhor pugilista do ano de 1953. Mas os cronistas especializados divergem da publicação, apontando Kid Gavilan como o "boxer" do ano.



Ruarinho não quer jogar de meia, 'ponta de lança' E Gentil, vai ver o contrato do jogador.

NO BASQUETE:

Invictos da Gávea voltam hoje contra Riachuelo



Zatopek, foi classificado, pelos jornalistas europeus, como o quarto fato mais importante do ano esportivo

A segunda rodada do retorno do Campeonato Carioca de Basquete será completada hoje com a realização de quatro jogos de vez que, na noite de ontem, só pôde ser realizado um encontro — Botafogo x Sirio — devido ao mau tempo. Assim, somente, logo mais a noite, os aficionados do Flamengo verão os seus azes após a feliz temporada encerrada em Antofagasta. Os três campeões cariocas enfrentarão em seus domínios a representação do Riachuelo T. C., surgindo os rubro-negros como francos favoritos.

Os jogos programados para hoje oferecem os seguintes detalhes: Flamengo x Riachuelo — Ginásio da Gávea. Juizes: Luiz Marzano e Nelson Souza Carvalho. Atletas do Flamengo: Rink da Rua Professor Valdeir, Juizes: Voli Coutinho e Jonatas Costa. Vasco x São Paulo. — No quadra de S. Januário. Juizes: Mario de Almeida Santos e J. Fleischer. América x Carioca E. C. — Rink da Rua Campos Sales. Juizes: José Ribeiro e Luiz Mauzillo. Horário — 2.ª Divisão — As 20.30 horas. 1.ª Divisão — A 21.45 horas.

A PRÓXIMA RODADA

Em virtude do recuo da tabela do Campeonato Carioca de Basquete a 3.ª rodada do retorno somente será realizada na próxima sexta-feira. A atração desta etapa é o encontro Flamengo x Sirio-Libanes, respectivamente líder e vice-líder do certame. (Conclui na 11.ª página)

Volta Maneca ao ataque; sobra Sabará

O técnico Flavio Costa, pretende fazer uma alteração no ataque que enfrentará o América. Assim sendo, Sabará, que na peça de domingo contra o Botafogo, contrariou as suas ordens e jogou péssima partida, deverá ceder o seu posto a Maneca, devendo continuar o resto do quinto ataque vascoano, com a mesma formação, com que empantou com os "ali-negros".

AMAURI POSSIVEL

Outra modificação em vista no quadro vascoano, é o afastamento de Eli em virtude de ter sido indicado ao Tribunal de Justiça da FMF, por jogo brusco. Caso o vigoroso meio cruzmaltino venha a ser suspenso, deverá ter como seu mais provável substituto o suplente Amauri, que vem se destacando no quadro de baixo.

REAPARECE BELINI

O zagueiro Belini, que vem apresentando melhoras em seu estado físico, deverá fazer o seu reaparecimento entre seus companheiros, no coletivo que será levado a efeito hoje.

Volei

Cancelado o 2.º Campeonato Sul-Americano

Está definitivamente cancelada a segunda ordem de disputa do Segundo Campeonato Sul-Americano Masculino de Volei, para ser realizado em Montevideo, o fato registrado no Rio quando constatamos invictos o título de campeões sul-americanos.

Segundo notícia procedente da Capital uruguaia, a entidade organizadora do Segundo Campeonato Continental já comunicou oficialmente a C.B.D. que o Campeonato programado para o período de 14 a 27 de janeiro foi adiado "ainda mais", o que vale dizer que, neste certame não será mais realizado sob o patrocínio da entidade oriental.

Os Azes do Trampolim do Diabo disputarão hoje os lugares no alinhamento

Na tarde de hoje, na pista da Gávea, os concorrentes inscritos (nacionais e estrangeiros) no sensacional "Circuito da Gávea" de domingo, participarão de um treino classificatório, que ditará a colocação dos mesmos no alinhamento de partida. O início do treino está marcado para as 14 horas.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos "azes" do trampolim do alinhamento dos pelotões se fará de acordo com os tempos obtidos pelos volantes no treino. Assim, os volantes que obtiverem os melhores tempos no ensaio de hoje terão a primazia de serem alinhados.

Como medida de precaução para o bom andamento dos exercícios de (Conclui na 11.ª página)

Pela "Copa Davis"



Os azes do tênis norte-americano Tony Trabert (em baixo) e Vic Seixas, venceram as provas finais da Taça Davis (4x1), que lhes dava direito de mediar-se em luta de desafio com a Austrália. Credenciaram-se os dois famosos tenistas com duas excepcionais vitórias conquistadas no dia 19 deste mês: o dia da sorte da equipe americana. Tony Trabert (ex-marido de Cincinnati), venceu Jacques Brichant (6-4, 6-3 e 6-1), enquanto Vic Seixas, derrotado por Brichant dois dias antes, vingava-se no filipino Washer, superando-o nos três sets, por 6-2, 7-5 e 8-6.

VENCERAM

MELBURNE, 29 (UP) — Billy Talbot, capitão da equipe norte-americana da Copa Davis, elogiou seus tenistas Vic Seixas e Tony Trabert, pela vitória que obtiveram na partida de duplas de hoje, contra os australianos Lewis Hoad e Rex Hartwig. Talbot declarou: "Meus rapazes têm o mundo a seus pés".

Elogiou, de modo especial, a Seixas, que, segundo ele, merece uma homenagem à parte, "não só pelo magnífico jogo que desenvolveu, como pelo elevado espírito que demonstrou em toda a partida".

Os norte-americanos venceram os australianos, por 6-2, 6-4 e 6-4.

Das três partidas disputadas até agora, pela Copa Davis, os norte-americanos venceram duas, uma de individuais e uma de duplas, e perdeu uma de individuais.

Se ganharem uma das duas individuais de amanhã, os Estados Unidos conquistarão o apreciado troféu.

No dia 10. Vasco e América Jogarão à noite

Vasco e América abrirão a próxima rodada do terceiro turno, jogando sexta-feira, dia 1.º do ano, à noite, no Maracanã, foi o que ficou decidido ontem durante a reunião do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol.

SABADO, AS 16,15 HORAS.

Ao que se sabia, em princípio, Fluminense e Botafogo, tinham acordado em disputar o seu

"match", sábado, à noite, tendo inclusive conseguido a necessária licença para a Comissão de Racionamento, posteriormente, porém, o grêmio alvinegro desistiu e pediu que a partida tivesse seu início marcado para as 16,15 horas, com que concordou o tricolor.

FLAMENGO E BANGU, DOMINGO

O último jogo componente do (Conclui na 11.ª página)

21 pugilistas morreram lutando em 53

NOVA YORK, 29 (United Press) — Segundo informação divulgada pela revista especializada "Ring", morreram durante o ano de 1953, não menos de 21 jogadores de boxe profissionais e amadores — em consequência de golpes vibrados por seus adversários.

Este total constitui um "record". Em 1949 morreram 19 e em 1952 somente 17.

O diretor da revista, "Nat Fletcher", disse que as 21 mortes (10 de amadores e 11 de profissionais) "deixam a existência de uma situação grave, e se levar em conta que os boxeadores recebem excelentes cuidados médicos em quase todas as partes do mundo".

Das 11 mortes de profissionais, apenas duas ocorreram nos Estados Unidos. Fletcher explicou que nos Estados Unidos há uns 3.000 pugilistas profissionais e uns 1.500 no resto do mundo.

Quanto ao total de boxeadores amadores em todo o mundo, excede de 10.000.

Espectativa no Vasco com rompimento D. Santos e Portuguesa

Os círculos cruzmaltinos se mostram entusiasmados, com a recusa do médio direito Djalma Santos, em assinar novo compromisso com a Portuguesa de Desportos, tendo inclusive, anunciado aos dirigentes do clube bandeirante, que não integrará o time depois do dia 31, data do término do seu compromisso.

A VEZ DO VASCO

Diante dos acontecimentos, o Vasco já está contando com o valoroso craque da seleção brasileira, para formar no seu plantel. Aliás, a propósito do caso criado entre Djalma Santos e o grêmio do Largo de São Bento, comenta-se nos círculos esportivos bandeirantes, que o desentendimento surgido há era esperado, pois há muito que o craque vem demonstrando desejos em se transferir para o Vasco da Gama.

DEPOIS DO DIA 31

Notícias da capital bandeirante, afirmam que os dirigentes da Portuguesa estão tentando demover o jogador do seu intento em deixar a Paulicéia. Não obstante as dificuldades que se apresentam, qualquer solução só será decidida depois do dia 31 próximo, quando o craque ficará livre em razão do término do seu compromisso.

Cumprimentos à seção de esportes

A seção de esportes do D. C. agradece e retribui os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo recebidos das seguintes pessoas: vereador Couto de Sousa, jornalista Mário Franqueira, Otacilio Pimentel Coutinho, Pauli Gentil Nunes, representante da Federação de Amadores do C.B.D.; jornalista Newton Ribeiro; RKO Filmes do Brasil; da diretoria do GREIP, da Federação Metropolitana de Remo; diretoria do Centro de Ciclismo e Motociclismo de Campos, diretoria da Associação Atlética do Grajuá, senhora Maria Zilia, Associação Atlética Banco do Brasil, Confederação Brasileira de Basquetebol, Me Camm Erickson, Publicidade SA, Emmanuel Stumpf e Almoré Lillas, e diretoria do Senhor dos Passos Futebol Clube.

As orelhas ARDEM

Apresentamos hoje um balanço de 1953. Um modesto balanço, sem dúvida. Mas que deverá servir como contribuição à posteridade (que Deus me livre dela). "O homem mais falado em 1953": Flavio Costa. Falou-se de Flavio por todos os motivos, pelo selecionado, pelo Vasco, pelos pontos perdidos do Vasco, pelas vitórias, pelas derrotas, pelo sr. Zézé Moreira, pelo sr. Castello Branco, pela renovação de valores, pelos novos contratos, pelo diabo que o carregue. "O jogador mais elogiado do ano": Newton Santos, do Botafogo. Elogiou-se Santos pelos chutes que deu, pelos que deixou de dar, pela queda de corpo, pela cabeçada, pela maneira de pegar na bola, pelos "goals" que fez, pelos que não fez, por ter almoçado, por ter jantado, etc. "O dirigente mais criticado do ano": o sr. Castello Branco; a gente escrevia: "O sr. Castello Branco pentou os cabelos sem gasolina"; depois: "O sr. Castello Branco disse que não tinha dito..."; mais tarde: "O sr. Castello Branco fez beicinho"; ainda: "Que safadeza, o sr. Castello Branco negou-se a dizer alguma coisa à imprensa que é livre, graças à Ata de Chapultepec...". E assim por diante.

NA AREA

Quando, após o encontro de anteontem, o meu João Carlos chegou ao vestiário, Oto Glória o chamou a um canto: "Joãozinho Carlos, venha cá, meu filho. Escute, querido, você é o mel, não é? Que é que você fazia, atrás dos beques, na frente do Orelha, não João Carlos?". João Carlos olhou pra Oto e disse sério: "Driblei, driblei, e perdi a profundidade do campo. Me encontrarei frente a um 'goal'. Quando veio a bola eu joguei ela lá no canto, seu Oto!" E Oto: "Tá bem, querido, vou lhe arranjar uma búsola...".

O ROMANCE

Há também a estória de meu romance (aos 14 anos) com aquela moça de verde a quem eu chamava de "A alegria cor-de-rosa". Eu levei um mês olhando para "A alegria cor-de-rosa". E ela levou um mês me olhando. Não me atrevia a conversar, a puxar assunto, quando passava sob sua janela. Uma noite, não resisti, parei adiante e disse muito sem jeito: "A senhora parece que quer falar comigo?". "Alegria cor-de-rosa" deu um sorriso e perguntou: "Querida, sim; há um mês que eu quero lhe falar...". Meus olhos ficaram tufando dentro da cama, em me aproximando. E ela largou a desluzão de 30 noites mal dormidas: "Como é mesmo que a gente diz quando se chuta a bola com o pé do pé? É de 'handinha' ou é o tal de 'sem pulo'?"

AS PORTAS

Depois vem a ordem de Faltas Solich para fechar as portas do vestiário do Flamengo, após o encontro com o América. Pois me contou o Giampaoli (que estava lá dentro, naturalmente) que Solich, assim entraram os jogadores, gritou por Jaime: "Jaime, Jaime, e cierre las puertas, por favor". Jaime correu e fechou as portas. Solich reuniu os jogadores e gritou: "Uno quiere dar bofetones en otro acá? Entonces que de los atos que llegue na prensa..." E mandou abrir tudo de novo.

O QUE SE DIZ...

QUE na redação perguntaram a Castello Branco se ele sabia quem era o grande corredor Zatopek... QUE Castello (disse) como sempre, escrevendo política, como sempre) disse muito rápido: "Corredor? Da Europa? Deve ser algum italiano que nasceu na Tcheco-Eslôvaquia por acaso...". QUE está sendo aguardado com grande ansiedade o encontro "Tribuna da Imprensa" ("Diário de Notícias") pelo Campeonato Internacional da Fundura Futebolística... QUE a turma da "Tribuna" já está concentrada no álcool, enquanto que a do "Diário" fez juras de abstenção do mesmo... QUE a turma de abstenção é a seguinte: Luis Luna, Santassusagna e Rubens Rezende, além do nosso querido Egídio, Egídio Câmara, sim... SUPER XX

Max Valentim fala do 'reveillon' do futebol

Nesta mudança de ano, como aconteceu na outra, Max Valentim dá aos leitores do DIÁRIO CARIOCA sua opinião sobre o "reveillon" do "soccer" nacional.

Na organização ligeira registrou-se progresso com a adoção do gol average, pela qual me bati muitos anos, sobretudo quando atuei



a vergonhosa cavação da pior das três, e da melhor de não sei quantas pragas lançadas ao tempo da falecida Ameal. Como, em matéria de estruturação, sempre marchamos paralelamente, a medida de goals é utilizada menos pela plenitude de seus méritos que como recurso para marcar outro arranjo (ignóbil, a minha do mísero batizado terceiro turno).

A revolução paulista

Do futebol local alonga o crítico seu exame para outras partes do país. Felizmente não há notícia da contaminação das outras entidades nacionais pela 3.ª moléstia. Em São Paulo, como nos demais Estados, prossegue-se seu digno funcionamento normal a entrosagem de liga e aos criaram sabidamente os britânicos, com rápida e admirável expansão por todo o orbe. O torneio paulista, entrando por inteligente e prática oratória, brilha hoje como competição de larga envergadura meturbana, a jeito do que acontece nos países da Europa, e com o "rugby" e o "baseball" nos Estados Unidos.

Lins, Jau, Piracicaba, Campinas, nutrem clubes vigorosos e entusiasmados, que arrancam pontos aos da capital e aos do litoral em pródios vistosos e reñhidos. No seu entusiasmo pelo que chama a revolução paulista, não se entrevistava entra em detalhes. Quando fui supervisor dos Corinthianos em 1950-51, costumava ser visitado no hotel piratinigano, onde me hospedava, por enviados dos clubes do interior, aos quais não me cansei de dar a grécia moderna, pela qual seus quadros embriagados, rapidamente, com os grêmios paulistas justamente porque evitariam o estúpido e pesado tributo da idade média do Terceiro Back. Dei a vários a chave da armadura ofensiva da equipe e do sistema embriagado, treinamento, acabando-se com o onanismo de surras, respiratórios, etc. Voltando às coisas cariocas:

A rotina da Metropolitana ainda de pé

No Rio, ao invés da rota progressista, continua-se na cravada aberta pela vilíssima Liga Metropolitana, ou seja um pobre clube de Niterói atrelado, com outros pequenos da banda de cá, ao carro de meia dúzia de velhos e ricos, que escravizam os outros nas assembleias mercê de outro medievalismo, o voto plural. Desde 1927, pelas colunas do antigo Imparcial, avancei a solução para esse caso crônico de estagnação, com o esquema das ligas independentes, mandando cada uma delas duas ou três divisões, conjugadas pelo vínculo estimulante de promoções e relegações. Chamei mesmo Liga Central aquela que reúne em três ou quatro clubes os melhores clubes cariocas, fluminenses, paulistas e mineiros, obedecendo ao adensamento das redes aeroviária, rodoviária e ferroviária, entre as metrópoles brasileiras mais adiantadas no campo econômico-político. A entidade, congregando prêmios paranaenses, catarinenses e gaúchos, será a Liga Meridional, convidando lembrar que Curitiba está ligada a Porto Alegre por meios de 24 horas de última rodovia planaltina. Liga de Leste se intitulará aquela reunindo os clubes do reconhecido balanço ao Ceará.

Duas mortes auspiciosas

Indagamos de Max Valentim se considerava sérios os obstáculos a essa evolução das ligas nacionais: — Os habituais embaraços burocráticos de natureza burocrática não passam de muralha de papelão, que ruirá por si mesma com a intenção que a organização parvária já está utilizando aquela reunindo os clubes do reconhecido balanço ao Ceará.

Duas mortes auspiciosas

Indagamos de Max Valentim se considerava sérios os obstáculos a essa evolução das ligas nacionais: — Os habituais embaraços burocráticos de natureza burocrática não passam de muralha de papelão, que ruirá por si mesma com a intenção que a organização parvária já está utilizando aquela reunindo os clubes do reconhecido balanço ao Ceará.

Pau nos anciãos velhacos

DIÁRIO CARIOCA terminou por perguntar a Max Valentim o que pediria ao Ano Novo para o futebol nacional: — Juízo, dirigentes moços e honestos varrendo-se os anciãos velhacos, liquidação do sistema de Dip, criação da liga CBD e por certas organizações das capitais, representando uma fonte de corrupção cujos males já são incalculáveis, inclusive no terreno técnico.

Opinam os europeus sobre os fatos marcantes do ano desportivo de 1953

LONDRES, 29 (United Press) — apontaram, por meio de votação, como o acontecimento desportivo mais importante do ano de 1953 o encontro de futebol entre o selecionado da Hungria derrotou a da Grã Bretanha por 6 x 3 (25 de novembro), e consideraram em sexto lugar o argentino Juan Manuel Fanglo, por sua vitória na já famosa "Corrida Pan-Americana".

O "match do ano", em que os "Magos do Danúbio" interromperam a marcha vitoriosa do selecionado inglês de futebol, que em 90 anos nunca havia perdido na Inglaterra para um quadro estrangeiro, recebeu 211 pontos entre os cronistas de todo o Continente.

ALPINISMO EM SEGUNDO

Em segundo lugar, depois do sensacional cotejo em que os britânicos foram derrotados, classificou-se em segundo lugar a conquista do Monte Everest por Sir Edmund Hillary e pelo guru nepalês Hensing Sherpa, (29 de maio).

Apesar de um fato dessa natureza em geral não se considerar como fato de futebol, desta vez o mesmo foi admitido dentro da categoria do "alpinismo".

ATLETISMO

Em terceiro lugar apontaram os cronistas um arremesso do dardo de 11,1 metros (9 de agosto) conseguido por Bud Held, na Universidade de John Muir, da Califórnia, durante um torneio interuniversitário.

O atleta do "Club Olímpico", de São Francisco, disse, superado o "record" que ostentava há quinze anos o finlandês Nikkanen, porém utilizou um dardo anti-regulamentar. Os cronistas europeus mencionaram que, causou tanta controvérsia, mas ao mesmo tempo disseram que o estorço despendido pelo atleta norte-americano foi "magnífico".

ZATPEK EM QUARTO LUGAR

Em quarto lugar elegeram o atleta tcheco-eslovaco Emil Zatopek, o triplice campeão olímpico, que ao terminar a temporada de atletismo de seu país estabeleceu um novo "record" mundial para os 10.000 metros com o tempo de 29 minutos, 1 segundo e 6/10 na pista de Houska, na região da Boêmia.

Esta marca melhorou em 1 segundo seu próprio "record" mundial oficial para essa distância.

ROCKY MARCIANO

Em quinto lugar classificaram o pugilista Rocky Marciano, por sua vitoriosa defesa do título mundial de todos os pesos contra Roland La Starza (24 de setembro no Madison Square Garden). Contudo, sua classificação se deve mais ao fato de o título mundial do peso máximo haver sido disputado entre pugilistas de mesma brancura, pela primeira vez desde 1938.

FANGLO

O sexto lugar coube ao corredor automobilístico argentino Juan Manuel Fanglo (Conclui na 11.ª página)

Em quinto lugar classificaram o pugilista Rocky Marciano, por sua vitoriosa defesa do título mundial de todos os pesos contra Roland La Starza (24 de setembro no Madison Square Garden). Contudo, sua classificação se deve mais ao fato de o título mundial do peso máximo haver sido disputado entre pugilistas de mesma brancura, pela primeira vez desde 1938.

Resolvido também a Diretoria da entidade crítica suspender por cinco regatas o ex-remador rubro-negro que disputava do certame carioca agul contrariando todas as regras de esportividade e educação. Havia a entidade desistido para recuso do artilheiro rubro-negro para o seu remador e como o Flamengo não o defendeu, foi imposta ao remador uruguaio a penalidade de cinco regatas.

Segundo apurou a reportagem, as delegações de Santa Catarina e Rio Grande do Sul concorrentes ao Campeonato Brasileiro de Remo ficaram hospedadas na Sede Náutica do Vasco, na Lagoa. Também os paulistas desceram a sede vascoana para seu alojamento, porém, somente seus barcos ficaram guardados no grêmio cruzmaltino, devendo seus remadores ficarem num hotel no Leme.

Vai, segundo parece, a F. M. N. tomar atitude a fim de evitar repetição dos tristes acontecimentos nos últimos encontros de polo aquático. Será requisitado policiamento para os próximos jogos de polo aquático. É um direito que cabe a entidade carioca de não deixar que seja cobrada de ingressos evitaria quanto muito cerca de noventa por cento destes tumultos. Impebido a entrada (pela cobrança) de determinados indivíduos que desconhecemos das regras vão aos locais já porcionados espetáculos deprimentes e da maior parte das vezes (depois da confusão formada) isolam-se e saem isolados do conflito formado.

Adotado no D. F.: Salário mínimo de Cr\$ 2.400,00

Será de 2 mil e quatrocentos cruzeiros o salário mínimo vital do Distrito Federal, decidiu, ontem, a Comissão incumbida de rever os cálculos em face dos níveis do custo de vida. A decisão foi tomada pelo voto de desempate do presidente, Nereu Cruz, que deu, assim, ganho de causa à proposta apresentada pelos representantes das classes trabalhadoras.

TRES PROPOSTAS

Havia três propostas: a básica, oriunda do SEPT (Serviço de Estatística da Prefeitura do Trabalho), que sugeriu uma melhoria para Cr\$ 2.128,00; a dos empregadores, fixando o mínimo vital em Cr\$ 1.500,00; e a dos empregados, a vitoriosa, de 2.400 cruzeiros. A precedência da Comissão, apreciando todas, optou por esta e explicou que, o SEPT havia parado suas investigações no primeiro trimestre deste ano. Depois disso, o custo de vida cresceu na proporção de 2,3 por mês, o que justificava a melhoria proposta pelo representante dos empregados, sr. Roberto Teixeira de Gouveia.

Os patrões reclamam

Anunciado o resultado, a básica, oriunda do SEPT, falando em nome da bancada patronal, invocou o prazo de 90 dias previsto no artigo 112 da Consolidação para vigência da resolução, prazo durante o qual manifestar as classes interessadas que poderão mesmo reabrir a discussão do assunto.

"A conjuntura é de fome"

Recusando a observância desse artigo, o presidente declarou que a "conjuntura" é de fome e que não é possível esperar três meses para solucionar o caso. O salário mínimo votado entrará em vigor imediatamente, tão pronto seja homologado pelo Ministério do Trabalho e baixado em decreto pela Presidência da República. O regime de exceção e a miséria ronda os lares. Contudo, para mostrar imparcialidade, submeteu a votos e, verificado novo empate, decidiu ainda em favor dos empregados.

Vai haver recurso das decisões

A fim de preparar terreno para futuras reclamações, os representantes patronais redigiram uma declaração de voto, que foi incluída em ata, dizendo que o ato do presidente da Comissão, não observando o disposto no artigo 112 da Consolidação, "é literal e integralmente ilegal". E, por esse motivo,

(Conclui na 2.ª página)

"AÇÃO COMUM" NO SALÁRIO MINIMO



O sr. Celso Rosa, presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, propôs ao Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero, um pacto de ação comum, pela luta do salário mínimo de 2.400 cruzeiros para todos os trabalhadores das cidades. A reunião, que se realizou no Sindicato do Comércio Hotelero, compareceram o deputado comunista Roberto Moreira, o presidente da Federação do Comércio Hotelero, Luís França e associa do Sindicato. Hoje, às 19 horas, haverá nova reunião, para tratar do salário mínimo.

Queixa ao prefeito contra a atitude do Sec. Agricultura

O sr. Hugo Ramos Filho, presidente da Comissão de Inquérito da Câmara Municipal sobre o escândalo dos caminhões-feira e outras irregularidades da Secretaria de Agricultura, vai voltar ao prefeito, referindo a convocação do sr. João Luis de Carvalho.

PROIBIDOS DE DEPOR

O sr. Hugo Ramos Filho fez a declaração acima em virtude de interpelações de membros da Comissão, srs. Hiram Dutra e Gladstone Chaves de Melo. O sr. João Luis de Carvalho proibiu alguns funcionários da Secretaria de Agricultura de comparecer perante a Comissão de Inquérito, (inclusive seu adjunto, sr. Osvaldo Felisberto Carvalho). Esse fato deixou a Comissão no dilema de encerrar seus trabalhos, pela impossibilidade de concluir as investigações para as quais foi eleita, ou de apelar para a Justiça, a fim de obrigar os convocados a comparecer, caso tenham direito a isso.

O prefeito apoiou

Na sua informação, o sr. Hugo Ramos Filho acrescentou que, procurando o Prefeito, da primeira vez, recebeu do governador da cidade promessa de apoio aos trabalhos da Comissão. E por isso vai voltar, agora, à sua presença, para expor os fatos acima relatados. Disse o sr. Hugo Ramos, ainda, lamentar que o secretário de Agricultura venha tentando desmoralizar a Comissão. O sr. Gladstone Chaves de Melo declarou que a resistência do secretário em depor

Barbara Hutton dará hoje sua palavra final sobre Rubirosa

NOVA YORK, 29 (U. P.). — Barbara Hutton, herdeira de fabulosa fortuna, prometeu dar a conhecer ao mundo, amanhã, o seu mais recente segredo: se se casou ou não com "play-boy" internacional Porfirio Rubirosa. Se acontecer o matrimônio, será este o quinto marido da famosa herdeira.

A baixequeana Barbara, que continua loira e atraente com os 41 anos de idade, fez uma declaração à imprensa por intermédio de sua secretária, após dois dias de silêncio, usando seu título de princesa adquirido em seu último matrimônio.

QUEM ANUNCIA

Eis o que disse a secretária: "A princesa Troubetzkoy terá uma declaração para fazer à imprensa, amanhã às 10 horas da manhã. Até então nada dirá no concernente a seus planos".

O ex-diplomata dominicano Porfirio Rubirosa, de 45 anos, declarou ontem que na próxima quarta-feira fará declarações aos jornalistas, mas, aparentemente, preferiu deixar que a herdeira dos 30 milhões de dólares de uma cadeia de lojas de departamentos anuncie o noivado.

(Conclui na 2.ª página)

Vinicius de Moraes convida italianos ao Festival de Cinema

O diplomata Vinicius de Moraes entrou em entendimento com os dirigentes da UNITALIA, com o objetivo de organizar a representação italiana ao I Festival Internacional de Cinema do Brasil.

A referida organização é responsável pela divulgação dos filmes italianos no exterior.

REPRESENTAÇÃO CONDIGNA

Roteiro

O sr. Vinicius de Moraes deverá permanecer alguns dias em Roma, segundo, depois, para Paris e Londres, onde, juntamente com os senhores Noveis Teixeira e Paulo Emilio de Sales Gomes, deverá conferenciar com os encarregados da organização das representações daqueles dois países ao Festival brasileiro.



Barbara Hutton

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

AUMENTO DOS SECURITÁRIOS



O advogado Arlindo Monteiro, e o presidente do Sindicato dos Securitários, quando falavam à assembleia da classe, ontem, no Liceu Literário Português.

A conciliação não será possível para os securitários

O presidente do Sindicato dos Securitários, informou a assembleia convocada para ontem, que não há esperanças para um acordo com os patrões apesar de duas mesas redondas realizadas no Departamento Nacional do Trabalho. Os patrões ofereceram 30% de aumento sobre os salários de 30 de novembro, enquanto os empregados querem 50% sobre os atuais.

EXPLICAÇÕES

A assembleia foi convocada para o presidente do sindicato, sr. Aurélio Staffa, explicar como andavam as negociações para aumento de salário da classe. A última reunião conciliatória terminou, rapidamente, quando o representante das empresas propôs 30% de aumento. Por isso preferiram ir ao dissídio coletivo, pois o aumento do custo de vida desde o último aumento por eles recebido chega até 49%, o que provavelmente será dado pela Justiça do Trabalho.

Custo de vida

Os securitários estão baseados no aumento do custo de vida para atingirem as suas reivindicações de 50% de aumento. O advogado do sindicato sr. Arlindo da Costa Monteiro declarou que havia a possibilidade de vitória devido ao índice alcançado.

O sr. Staffa a certa altura declarou: "50% não constitui absurdo, se levamos em conta o aumento progressivo do custo de vida. Daqui a dois meses quando for resolvido o nosso dissídio, o custo de vida já terá aumentado". Concluiu em seguida a classe à unidade como meio de alcançarem a vitória.

A assembleia passou, então a discutir o envio de cartões de boas festas, pois que alguns tinham sido extra-vidados.

Conclusão até março do anteprojeto de reforma tarifária

O Ministro Osvaldo Aranha não enviará mais ao Congresso, na sessão extraordinária que se inicia no próximo dia 15, o anteprojeto que modificaria, provisoriamente, o atual sistema tarifário. A reportagem do D. C. foi informada de que o sr. Mário Guimarães já interveio ao Ministro da Fazenda que os trabalhos de reforma definitiva do sistema de tarifas estaria concluído de fins de março para a primeira quinzena de abril. Em vista disso, o titular da pasta da Fazenda decidiu-se por esperar o trabalho definitivo, criando as sobretaxas "ad valorem" para, então, submetê-la ao Congresso.

INTERESSE DA INDÚSTRIA

A deliberação do sr. Osvaldo Aranha foi motivada principalmente pelo desgaste que sofreria em poucos meses, no Congresso, ao qual haveria obrigatoriamente de submeter dois projetos com idéias finalidades. A urgência, porém, que leva o sr. Osvaldo Aranha a exigir a aprovação mais rápida possível do anteprojeto são as reivindicações da indústria nacional que ficou sem cobertura desde que entrou em vigor a Instrução 70 da SUMOC.

A nota ao GATT

O Governo brasileiro já enviou ao GATT (General Agreement Trade and Tariffs), organismo internacional que dispõe sobre os acordos tarifários, a comunicação de que as trocas de informações na política financeira do país obrigam a modificação do nosso sistema de tarifas, obsoleto e prejudicial aos interesses nacionais.

A comunicação do Brasil, embora tacitamente seja um rompimento virtual dos acordos internacionais, leva a ressalva de que não deseja, o nosso país, abandonar o GATT, sugerindo, por fim, gestões de ordem diplomática a fim de que sejam restabelecidos os interesses das partes que, porventura se venham julgar prejudicadas.

Presidente dos vendedores de calçados



O sr. Aracati Fernandes Fonseca, que aparece na foto, foi eleito para a presidência da União de Vendedores de Calçados do Rio de Janeiro. As eleições processaram-se ontem, sendo o novo presidente eleito, contra apenas um voto, havendo duas cédulas em branco e cinco abstenções.

'Reveillon' garantido, hoje o pagamento no Hotel Quitandinha

O sr. Emílio Hidal, diretor da Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis — ex-arrendatária do Hotel Quitandinha — subirá a Petrópolis, hoje ao meio dia, levando mais de dois milhões de cruzeiros para pagar os atrasados e indenizações dos 300 empregados do hotel.

Haverá "Reveillon"

Com o pagamento, hoje, antes da meia noite, fica assegurada a realização do "reveillon" em bolões, hotéis e clubes do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco.

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero, estava preparando a paralisação dos serviços de garçons que trabalham em serviço extra, como meio de impedir a realização do "reveillon".

Tempo record

Para o recebimento do dinheiro para pagamento dos empregados do Quitandinha, foi feita uma operação em tempo record. Aproveitando o crédito, às 15 horas de ontem, pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio, às 16 horas, já estava o cheque nas mãos do sr. Emílio Hidal. O próprio governador Amador Peixoto interveio pessoalmente, para o rápido andamento do processo que normalmente se conclui num prazo de quinze dias.

Normalização dos serviços

A administração do Hotel Quitandinha — agora sob a direção do sr. Joaquim Rolas — informou, ontem à noite à reportagem do D. C. que os serviços estão normais e o "Vogue" não encaregará do "reveillon", não sendo exata a notícia que dava a desistência daquela firma de trabalhar amanhã.

Os quartos do hotel "Terminus", agora chamados "Chambres Bourgeoises", foram datados, portanto, de pequenos reservatórios com duas torneiras, uma para o vinho branco e outra para o vinho tinto, acompanhando das tradicionais "tastevins", as pequenas taças de prata famosas no Borgonha.

Bastard, pois, ao hóspede abrir a torneira desejada para poder beber sem aumento de preço, um excelente Borgonha. Uma instalação especial e discreta permite conservar esse vinho a uma temperatura a qual deve ser degustado.



Os empregados nos bondes de Santa Tereza, em sua assembleia de ontem.

Greve dia cinco nos bondes de Santa Tereza

Os empregados da Companhia Ferro-Carril Carioca (dos bondes de Santa Tereza) decidiram, ontem, à noite, entrar em greve a partir de 5 de janeiro próximo se até à noite do dia 4 não se dispuser a empresa a pagar o aumento de salários referente ao período de 16 de março a 31 de outubro de 1952.

Entre mecânicos, condutores, motomeiros, fiscais e despachantes cerca de 150 dos 280 empregados interessados participaram da assembleia havida ontem à noite na sede do Sindicato dos Empregados nas Empresas de Carris Urbanos.

OUTRAS REVINDICAÇÕES

Exigem os trabalhadores, não só o pagamento dos atrasados, como também que a companhia promova meios para melhorar as instalações das oficinas contra cuja falta de higiene já se teria manifestado o Serviço de Higiene do Trabalho.

Reivindicação dos fiscais e condutores: fornecimento gratuito de lapiseiras; três uniformes por ano (a empresa só fornece um); reivindicação de toda a classe: instalação de bebedouros nas dependências da oficina e escritórios da empresa.

Quota-parte do Sindicato

O motomeiro Alfredo dos Santos apresentou proposta, que foi unanimemente aprovada, no sentido de que, atendida a reivindicação de salários, cada associado contribua com

(Conclui na 2.ª página)

Os índios atacam os seringueiros

Com um ataque de surpresa, a noite, os índios caiapós voltaram ontem a atacar os seringueiros da região do Xingu, matando dois homens, e ateando fogo no posto do Serviço de Proteção aos Índios.

A guarda do posto do S.P.I., que é composta de oito a dez homens, dormia quando se verificou o ataque. Segundo as notícias chegadas a Belém noticiando o ataque dos caiapós, nenhum índio teria sido morto por ocasião do seu assalto ao posto de Serviço de Proteção aos Índios.

Ano Novo dos empregados em edifícios

A Associação dos Porteiros e Auxiliares de Edifícios fará realizar amanhã um "reveillon", que será a sua primeira grande festa de caráter social, reunindo as famílias de seus associados para comemorar a entrada do Ano Novo.

Uma homenagem especial será prestada, nessa festa, ao Ministro do Trabalho e ao sr. Francisco Alexandre, que orientou juridicamente a organização da entidade.

A festa, que será realizada no salão à Avenida N. S. de Copacabana, 1.049, fazendo-se o ingresso mediante a apresentação do recibo de dezembro. Artistas da Rádio Nacional apresentarão um "show", abrilhantando o "reveillon".

Crédito para pagar adicionais nas várias repartições

O Presidente da República sancionou ontem a lei que autoriza a abertura de créditos para pagamento de gratificações adicionais previstas no Estatuto do Funcionário Público (art. 146).

São dois os créditos em causa: um suplementar, de Cr\$ 87.996.314,00 e outro especial, de Cr\$ 339.340.892,10.

OS BENEFICIÁRIOS

Pelo primeiro dos créditos citados serão pagos Cr\$ 840.756,00 ao IBGE; Cr\$ 30.437.952,00 ao Ministério da Educação; Cr\$ 17.000.000,00 ao Ministério da Guerra; Cr\$ 20.000.000,00 ao Ministério da Justiça; Cr\$ 12.000.000,00 ao Ministério da Marinha; e Cr\$ 7.717.606,00 ao Ministério do Trabalho.

O segundo crédito atenderá aos pagamentos de Cr\$ 2.000.000,00 ao Ministério da Aeronáutica; Cr\$ 21.217.615,00 ao Ministério da Agricultura; Cr\$ 178.189.805,30 ao Ministério da Fazenda; Cr\$ 1.026.720,00 ao Ministério da Justiça (Territórios do Acre, Amapá, Guaporé e Rio Branco); Cr\$ 4.000.000,00 ao Ministério do Exterior; Cr\$ 132.937,80 ao Ministério da Viação; Cr\$ 301.324,50 ao Dasp; Cr\$ 60.000,00 ao Conselho de Agias e Energia Elétrica; Cr\$ 84.000,00 ao Conselho Nacional de Economia; Cr\$ 20.209,50 ao Conselho de Imigração; Cr\$ 39.024,00 ao Conselho Nacional do Petróleo; Cr\$ 8.256,00 ao Conselho de Segurança Nacional (Comissão Especial da Faixa de Fronteiras).